Anno IX — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 3 de Novembro de 1919 — N. 2.836

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32.8; minima, 25.2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

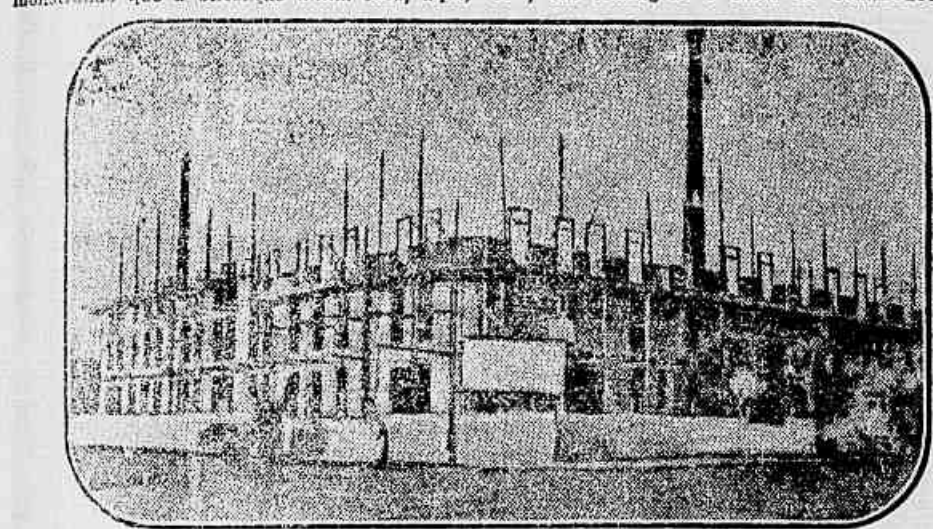
CA' E LA', FALTA DE CASAS HA

Um mal que é nosso e que é argentino

Mas na Argentina o governo providencia...

Um despacho de Buenos Aires trouxe a denuncia da crise de casas ali, aggravada pelos expedientes das agencias exploradoras. Quem lê desprevenido o telegramma tem a impressão de estar lendo uma noticia local, do Rio. Ha poucos dias tivemos opportunidade de fazer um exame desse grave problema, demonstrando que a obtenção duma casa, aqui,

vale como tirar a sorte na loteria. As agencias inculcadoras são verdadeiras arapucas, que só fazem prolongar a afflicção dos afflictos. Não obstante isso e sendo velho o problema, do dominio geral, portanto, as autoridades nenhuma providencia tomaram, até agora, e o carioca permanece sujeito ás mais absurdas exigencias.

De outra sorte, porém, acontece na Argentina. Ali, uma commissão nacional de casas baratas foi constituida e emprehendeu, immediatamente, o programma de levantar residencias em condições. A gravura que reproduzimos é do edificio iniciado na esquina das ruas Caceros e 24 de Novembro, edificio que consta de 70 departamentos de duas e tres habitações. A commissão conta concluir a obra em março de 1920, encetando, logo depois, a construcção de bairros operarios. O primeiro destes bairros constará de 184 casas, cujos planos já foram approvados. Os bairros projectados são tres, contando a commissão nacional de casas baratas atacar a construcção dos mesmos para que fiquem promptos em março do anno proximo.

Aqui, não valeram ás classes pouco favorecidas as iniciativas do genero. Apezar das villas e bairros proletarios, as populações operarias vivem sepultadas em "cabeças de porco", em estalagens e casas de commodos a que faltam os menores e mais rudimentares preceitos de hygiene, todos esses matadouros de gente que a A NOITE vem apontando sempre ás autoridades competentes. Assim acontece com quem pretende residencia inferior. Mas nem tanto succede aos que se dispõem a pagar 500, 600 e mais mil réis. Não ha nenhuma lei de limitação de alugueis. Os bairros estendem-se; constroem-se casas e mais casas. Tudo sem efficacia para a normalidade da situação do inquilino. Os que recorrem ás agencias inculcadoras poucas vezes conseguem uma casa. Já, aqui, tratámos do "truc" dessas agencias.

A crise de casas no Rio, como na Argentina, é o resultado da falta de uma lei de inquilinato. Emquanto uma lei não vier regular a situação dos que são obrigados a recorrer ás exigencias dos senhorios, e isso quando chegam a encontrar casa em condições, a crise existirá.

DOUTORES... Curar ou matar

Outro que ahi está, senhores da Saude Publica e da Policia!

O numero dos falsos doutores, que andam por ahi, matando ou curando, por sorte ou por azar, quem poderá dizer? São tantos!

A A NOITE recommendou ainda hontem ao publico incauto e á Saude Publica, o "Dr." Franceschini, que como não se sabe quantos outros, vive da medicina no Rio — isto é, do charlatanismo no exercicio da medicina. Hoje travámos conhecimento com um cavalheiro semelhante: o "Dr." Alberico Jannacaro Roth. Alguem, pelo telephone, communicou á A NOITE que Roth, como Franceschini, não passa de um aventureiro que, affrontando a acção dos poderes publicos, exerce a sciencia e a arte de curar.

— Onde?

— Ali, quasi no centro da cidade, em uma pharmacia á rua Senador Pompeu n. 205.

Partimos, á procura do "medico". Na pharmacia, encontrámos o "Dr." Roth, um cavalheiro de frack preto, collete e calça de brim branco riscadinho. Um "pince-nez" amarello, dando-lhe um ar... extraordinariamente ridiculo. Falamos-lhe. O "Dr." conduziu-nos, logo, para o interior da pharmacia. Fez-nos abancar ali, junto a uma mesa, indagou sobre o que desejavamos. Pelo ar com que o fez pareceu haver-nos tomado por um doente que necessitasse dos seus serviços. O medico estava gentil, attencioso, risonho.. Quando lhe dissemos, porém, que haviamos recebido denuncia de que o "doutor" exercia a medicina sem ser medico, elle mudou de attitude. Empallideceu mesmo um pouco. Passado um momento, indagou:

— Mas o senhor é da Saude Publica?

— Não. Sou da A NOITE, e desejava esclarecer esta denuncia. Não seria difficil ao "doutor" desmentil-a, exhibindo o seu titulo...

— Para ser franco, eu não sou formado, isto é, não estou habilitado aqui, porque, formado sou, e, por uma faculdade da America do Norte.

— De que cidade é essa faculdade?

— Homem, assim, de momento, eu não me lembro; porém mais tarde poderia mostrar-lhe o meu diploma. Mas o senhor quer saber quem sou? Vou mostrar-lhe já!

E emquanto remexia uma papelada, que tirara do bolso do paletot, o "Doutor" ia dizendo:

— Eu, no campo da sciencia, não tenho medo de ninguem. Podem mandar para cá o Miguel Couto ou o Austregesilo, que eu não tenho medo... Ah! cá está!

Lemos, então o cartão que nos era apresentado. Dizia nelle um senhor, que se assignava Mario de Brito, que teria muita satisfação si o Dr. Roth acceitasse o logar de lente da Escola de Pharmacia e Odontologia Vaultier, de S. Paulo. Um outro papel foi-nos logo posto sob os olhos. Era o diploma de socio da loja maçonica Monte Libano, grão 18.

O "Dr." Roth, á porta da pharmacia, á rua Senador Pompeu n. 205

— Vê. Ahi está quem sou, disse o "Dr." Roth — e proseguindo — e, não é tudo; sou tambem professor de anatomia e physiologia da Universidade Brasileira de S. Paulo. Veja isto, é favor.

Tomámos o pedacinho de jornal. Era de Santa Isabel, em S. Paulo, e dava noticia da chegada ali do "Dr." Roth, delegado de hygiene municipal! E o "Dr." Roth continuou a nos mostrar uma porção de cousas... todas muito de charlatão. Exhibiu-nos annuncios de um laboratorio homœopathico, que possuiu em S. Paulo; sua nomeação de medico da companhia de seguros Alliança; annuncio do consultorio que teve em Taubaté, com o Dr. Severiano de Miranda, e um folheto de dez folhas ao qual dá grande apreço, publicado por elle em 1913.

Quando saiamos, o "Dr." Roth, assumindo um ar de superioridade, disse:

— Estou certo de que, deante das provas, o senhor não duvidará de quem sou.

— Oh, não, deante de provas, não duvidarei...

— Pois é assim. E si os meus inimigos gritarem, então é que começarei a annunciar em letras grandes que sou doutor! Tenho certeza de que nada me acontecerá!

Terá razão? E' bem possivel, pois ainda hoje o "Dr." Franceschini não continuava "receitando" na Pharmacia Salette, ali á rua de Catumby n. 108!? Mas, á Saude Publica compete attender a toda essa calamidade, tanto mais que o Sr. ministro da Justiça já se pronunciou, recommendando-lhe não permittir que individuos não habilitados estejam a exercer a medicina. A' policia tambem cabe agir contra esses exploradores, que incorrem na sancção do Codigo Penal!

Questões do dia

ORÇAMENTOS

O paiz, que noutros tempos e no inicio de cada governo estaria a inquirir com quem ia viver o presidente e em que forças se apoiaria, tanto se tinha habituado á dominação irresponsavel dos caciques, assiste agora a um espectaculo quasi inedito, o de um presidente que quer governar por si mesmo e que abre debate sobre as questões fundamentaes do Estado, appellando para a consciencia collectiva da nação, e com o nobre pensamento, honra lhe seja, de fazer da politica não mais uma obra de partidarismo esteril, de intolerancia ou de acaso, mas uma obra de constancia, de previsão, de realisações e de fé.

Não sei si elle será afortunado nesse empenho, tão profundos são os vicios da nossa organisação administrativa e tanto lhe ha de faltar o Congresso, sinão porque se lhe revele hostil ou contrario, mas pela restricção da sua propria capacidade. O trabalho das legislaturas desce cada dia de nivel; de orgãos de construcção, de fiscalisação e de sentimento reflexo da opinião publica, os parlamentos já se resignaram a ser a um tempo orgãos de critica dispersiva e de subdelegação de poderes da soberania.

Nesses trinta annos de regimen, entretanto, si essa critica nem sempre esclareceu, advertiu e educou a nação na escola da liberdade, resistindo por ella ás usurpações do poder executivo, não ha negar que a pratica das autorisações ao governo, a que as Camaras se permittiram por inercia ou por fraqueza, constitue ainda assim o melhor do seu patrimonio historico.

Quem tiver de estudar os traços mais fortes das nossas presidencias ha de encontral-os filiados ás malsinadas autorisações legislativas; dessa pratica saiu tudo quanto temos de grande ou de maior, desde a construcção dos nossos portos, da nossa viação ferrea, do esboço das nossas instituições militares, da extincção da febre amarella, do progresso das nossas bellas letras, da transformação do velho Rio de Janeiro nesta maravilha de hoje, até a fundação do ensino profissional, industrial e agricola, ainda vacillante e rudimentar, é certo, mas de onde ha de sair o Brasil de amanhã.

Sem essas autorisações não sei o que o Congresso poderá dar ao paiz, a não ser o serviço de nos parecer civilisados e que nos obriga a manter essa fachada dispendiosa dos paizes representativos, de que aliás não podem prescindir as convenções da democracia, mas que realmente não vale o que custa.

Para os males organicos dos nossos orçamentos parece que nos repugnam os remedios heroicos. Ultimamente os deficits attingem a cerca de tresentos mil contos por anno, e a primeira mensagem do presidente ás Camaras não occultou que oitenta por cento da arrecadação geral se gastam com os juros da divida e com o funccionalismo. Não é certamente lançando novos e pesados impostos, de que é uma imprudente ameaça ao capital essa tributação sobre a renda, contra disposição expressa do artigo 9º da Constituição Federal, nem insistindo nos velhos expedientes que herdámos do Imperio e que consistiram sempre em pagar as nossas dividas com os emprestimos que nós faziamos, que conseguiremos a regeneração das nossas finanças.

O primeiro passo para a solução radical das difficuldades orçamentarias do Brasil estaria nas mãos do Congresso si elle tivesse coragem; o que seria preciso, sem rhetorica, sem emphaticas exhibições economistas, era reduzir os quadros do funccionalismo de cima a baixo, "recuando a despesa aos limites estritos da receita", custasse o que custasse, houvesse o que houvesse.

Os governos que renunciassem por quatro ou cinco annos á faculdade de nomear, o parlamento e a justiça que considerassem primeiro o direito do Brasil, o seu credito, o seu melindre, a sua honra — e a operação cirurgica, dolorosa que fosse, nos asseguraria dias de serenidade e de orgulho, melhores por certo que esses que temos vivido sob as injecções da morphina do papel moeda e da vergonha das moratorias estrangeiras.

Emquanto o Congresso não se decidir a iniciar essa politica faltar-lhe-á autoridade moral para lançar novas taxações sobre as lavouras e sobre as industrias que nasceram e se desenvolveram durante a guerra; e não seria neste momento, em que os paizes classicos do livre cambio, como a Inglaterra, começam a abrigar á sua bandeira de defesa e de protecção legal as riquezas que se crearam nos campos e nas cidades, nas horas de maior provação do conflicto universal, que o Brasil se desarmaria de novo, voltando á escravidão economica de antes, elle, que pediu ás energias do productor nacional — (quando estiveram, póde-se dizer, fechados os mares e as alfandegas),—ao seu engenho, ao seu trabalho, como ás entranhas da terra, tudo que era indispensavel á vida.

Que a fatalidade da nossa situação financeira venha a exigir, amanhã, outros sacrificios á cultura da canna de assucar, aos tecidos de algodão, ás mil cento e quatorze fabricas que aqui se fundaram no curso da guerra, — comprehende-se, mas só depois que dessemos o exemplo em nós mesmos, cortando ao vivo nas clientelas da politica, que infestam os orçamentos e que, si estão desequilibrados não é por deficencia de receita, diga-se a verdade, mas por excesso de despesa.

De resto, nunca tivemos animo para enfrentar as difficuldades; com o Sr. Campos Salles, de saudosa memoria, supprimimos obras publicas, de caracter reproductivo algumas, e creamos os impostos de consumo, mas o mal ficou onde estava — um exercito de milhares e milhares de pensionistas a asphyxiar a nação.

Não temos querido nos convencer de que o Brasil nasceu pobre e como pobre devia viver. A sua primeira crise orçamentaria é de um anno antes de se constituir em nação independente; o rei regente era obrigado a mudar-se para a Quinta da Boa Vista para ceder o Paço da cidade ás repartições publicas e aos tribunaes. E em 17 de julho de 1821 D. Pedro escrevia a D. João VI nestes termos: "A despesa do anno passado subiu a vinte milhões de cruzados; a deste anno creio que não excederá de quatorze ou quinze; não digo ao certo porque não finalisou o orçamento a que mandei proceder, finalisado que seja vou então cortar o mais que falta porque todos devem concorrer para o bem do Estado; "mas por mais que córte, não poderei diminuir um milhão, diminuindo um, restam quinze e o Estado rende apenas seis, faltam oito; as capitanias não concorrem com mais, peço, portanto, a vossa majestade um remedio efficaz e mais breve possivel para desencargo meu e felicidade destes desgraçados que não tem culpa sinão o terem ALGUNS capacidade para os seus logares."

Os nossos desequilibrios, como se vê, são de "nascença".

S. J.

A' memoria dos francezes mortos da guerra

PARIS, 3 (Havas) — Os jornaes consagram longos artigos ás piedosas manifestações de hoje em memoria dos soldados mortos na guerra.

PARIS, 3 (Havas) — Telegrapham de Metz: "Na Cathedral realisaram-se hoje imponentes cerimonias religiosas em memoria dos mortos da guerra. Os actos tiveram a assistencia de numerosa multidão.

POLITICA E POLITICOS

Um duello decisivo

De como se dão bem duas idéas que parecem antagonicas...

Finados... Politica... Dous vocabulos, duas idéas que parece não se reunirem sem repugnancia, e que todavia se casam e entrelaçam quando se attenta no mecanismo das associações do espirito e se pensa na Bahia... E' lá que a variola, como dizem frequentes telegrammas, vae fazendo grande numero de victimas, cujos cadaveres se montoam na promiscuidade dos hospitaes sem organisação, e é lá que o povo vive a bradar contra o governo, a cuja conta leva as consequencias de tantas desventuras, e a crear algumas esperanças nas alterações que o tal estado de cousas possam acaso trazer as proximas convenções politicas.

E' para combater esse governo que o senador Ruy Barbosa partirá no dia 7 ou 8, a bordo do paquete de seu nome ou do *Itaquera*, indo presidir a convenção de 15 de novembro; é para defendel-o que cinco dias mais tarde os situacionistas hão de se reunir tambem numa assembléa identica. Assim, como daqui até lá não estará desgraçadamente a saude publica preservada de tantos males, terá o povo bahiano de assistir, ao mesmo tempo, a ronda da morte e a do poder, numa confusão de urnas de eleição e de urnas de cemiterio.

Finados. Politica. Eis a actualidade.

Que será a convenção do dia 15? que será a do dia 20? Vão nos responder á primeira pergunta, entremeando-a de commentarios, os Srs. deputados João Mangabeira e Pires de Carvalho; entremeando-a de commentarios ha de nos responder á segunda, o senador J. J. Seabra.

O Sr. João Mangabeira conversava com o seu collega Pires de Carvalho, quando tomámos a liberdade de interrompel-o, na sala

AS PROXIMAS CONVENÇÕES BAHIANAS — *Roupa suja lava-se em casa...*

da sua residencia. Despresados os rodeios, S. Ex. disse, afinal:

— A convenção do dia 15 já recebeu a adhesão de 115 municipios bahianos, e apresentará um caracter novo, devido á circumstancia de haver convocado todos os cidadãos, independentemente das côres politicas, que não amparam a situação actual. O candidato não está de facto escolhido, porém, tudo indica que a votação unanime será do Sr. Paulo Martins Fontes, nome levantado pelas classes conservadoras da Bahia, por todas as associações de commercio que ali existem, isto é, pela Associação Commercial, Centro Industrial do Algodão, Associação União dos Varejistas, Associação dos Empregados no Commercio e Club Caixeiral. Fóra da capital, as associações conhecidas são as de Alagoinhas, Ilhéos, Itabuna e Belmonte. Estas, com excepção da primeira que se manifestou a nosso favor, permanecem ainda alheias á escolha politica.

A opposição, de accôrdo com o alevantado pensamento do senador Ruy Barbosa, estava resolvida a prestigiar um nome tirado do seio da magistratura, das classes conservadoras ou das altas rodas de profissões liberaes. O commercio, porém, escolheu e proclamou em manifesto o nome do integro juiz Martins Fontes. Seria bem natural o nosso applauso a tal candidatura, saida das classes conservadoras, que a foram procurar na esphera serena de justiça, no intuito, que todos applaudimos com enthusiasmo, de dar ao governo da Bahia um homem que pelo seu caracter e pelo habito de seu cargo, será incapaz de se confundir com governantes vingativos e odientos.

— Além do manifesto — interrompeu o Sr. Pires de Carvalho — ha um abaixo-assignado que já conta mais de duas mil assignaturas da capital.

— E' de esperar que as eleições corram sem violencia? — perguntámos. Os dous bahianos sorriram. O Sr. Pires de Carvalho por fim não se conteve e exclamou:

— O governo da Bahia é o mais intolerante do paiz! Si eu fosse rico pagaria passagem e hotel a todos os rapazes de imprensa, só para convidal-os a irem á Bahia assistir ás eleições e ler depois o que elles aqui contassem. A intolerancia ali attinge os laços mais sagrados de amisade. Quem é seabrista não póde visitar nenhum adversario da situação, porque logo apparecem as intriguinhas e os mexericos. O Dr. Pacheco Mendes é um dos meus mais dedicados amigos, e eu não posso visital-o, não por mim, que não tenho satisfações a dar a quem quer que seja, mas porque receio compromettel-o junto á politica. Acho que o actual governador, pessoalmente, é um homem direito, mas affirmo que na Bahia, com as proximas eleições, o governo só não fará o que fôr de todo impossivel. O Sr. Mangabeira precisou:

— Si o amigo quizer fazer uma idéa exacta das eleições bahianas, confronte o resultado das federaes com as estadoaes e ouça estes exemplos: Na capital o governo perdeu a eleição federal de presidente por 1.269 votos e, no entanto, nas eleições estadoaes a opposição não consegue fazer um conselheiro; nos municipios de Itabuna, Maragogipe, Curralinho, Santo Amaro, São Gonçalo, Joazeiro, Villa Nova, e, sobretudo, nos de Ilhéos e Castro Alves, para não citar outros, o governo não obteve um terço de votos nas eleições federaes, e, comtudo, a opposição não consegue, nas estadoaes, ter um unico supplente!

— Mas nessas eleições... iamos dizendo, quando o Sr. Pires de Carvalho advertia:

— Amigo, você está chovendo no molhado! Já lhe disse que não ha na Bahia eleições estadoaes! Tudo é feito a bico de penna!

E o Sr. Mangabeira explicava como o governo com a sua panellinha organisava umas sombras de juntinhas de alistamento, ao passo que nas outras eleições tudo era feito sob a presidencia do juiz federal.

Não esperavam, portanto, os dous deputados que as eleições corressem dentro da ordem. O Sr. Mangabeira, todavia, não se arriscava com as tuas tristes previsões, porque dizia que o ruysmo no Brasil, como o Sr. Seabra bem sabe, significa muitas vezes o sacrificio da propria vida na defesa do direito e das liberdades alheias.

O Sr. Pires de Carvalho coçava a cabeça, lembrando que com o governo da Bahia não tem o povo nem a vida nem a propriedade garantidas.

Penhorou-nos o senador J. J. Seabra recebendo-nos na casa de um seu amigo, onde se achava em visita. Emquanto, na sala, outros esfarellavam giz na ponta dos tacos, olhando o marmore de um bilhar, sobre cujo panno verde rolava, como diz o Tolentino, "de lascado marfim polida bola", S. Ex., num gabinete de espera, exclamava avolumando a voz:

— A soberania do povo bahiano! A soberania do povo bahiano é que eu vejo apenas. Não acho bons nem máos quaesquer candidatos porque acho que todos são dignos si os escolhe a Bahia soberana. Eu não queria o governo, insisti mesmo contra qualquer apresentação de meu nome, mas por fim, vendo que a Bahia reclamava contra a minha propria insistencia, vendo as manifestações que saiam de todos os lados em torno de meu nome, não tive outro remedio sinão acceitar. Não tenho opposição das classes conservadoras, porque muitos dos negociantes e industriaes que apresentaram o nome do Sr. Paulo Fontes, resolveram não hostilisar a minha candidatura, não querendo combater, não querendo lutas. O commercio e os estudantes estão commigo e nós possuimos todo o apparelho eleitoral e seremos levados ao poder pela vontade soberana do povo bahiano. Os nossos adversarios não comprehenderam que seria preferivel aguardar a escolha do partido dominante, e quizeram apresentar um candidato na esperança de nossa adhesão. Mas o velho amigo (o Sr. Seabra é cheio de expressões captivantes e quem o ouve uma vez nunca mais o leva preso) não acha que seria um disparate que justamente quem dispuzesse da força eleitoral fosse prestigiar uma candidatura apresentada pelos que carecem de votos?

Eu não sei porque escolheram o Sr. Paulo Fontes, porque foram tiral-o da magistratura. Será acaso logico que um partido chefiado por um apostolo da justiça queira arrastar a magistratura á voragem da politica. Será bem democratico escolher-se como candidato um juiz federal que é presidente da junta de eleitores? Si o Sr. Ruy se apresentasse eu não diria o mesmo. E' verdade que S. Ex. allega inelegibilidade pelo facto de residir ha 10 ou 12 annos aqui no Rio. Mas, semelhante allegação é muito fragil, porque S. Ex. aqui tem sempre representado a Bahia, e já destruiu tal argumento por suas proprias mãos quando apresentou de uma feita a candidatura do desembargador Palma, que não móra na Bahia.

O Sr. Seabra está triste com a sorte do Sr. Paulo Fontes. A opposição estragou a carreira desse magistrado. Talvez o Sr. presidente da Republica quizesse escolhel-o para o Supremo Tribunal. Viu-o, porém, ás voltas com a politica e o abandonou para nomear um membro da magistratura local. Talvez as cousas se passassem assim. Foi um diminuição para o Sr. Fontes, que não será eleito governador. E' o que pensa o Sr. Seabra, que proseguia:

— São sete ou nove os representantes da opposição no Congresso. Por que nenhum delles se candidatou? Seria a certeza da derrota? ou o receio do dispositivo constitucional que determina a renuncia do mandato? Não sei. Já lhe disse demais. Affirmo-lhe comtudo, que estou certo de um triumpho, que renunciaria á cadeira de senador, sem recear perda de especie alguma, porque para mim essas renuncias não são perigosas... Confio na soberania do povo bahiano.

A AUTONOMIA DA CYRENAICA

ROMA, 2 (Havas) — Telegrapham de Bengasi:

"O governador promulgou hoje o decreto que concede novas regalias constitucionaes á população da Cyrenaica. Os indigenas mostram-se radiantes e promovem manifestações em honra da Italia. Representantes de varios centros populosos e os chefes das mais importantes tribus vieram a esta cidade para tomar conhecimento do novo estatuto. Em sua honra estão preparadas varias festas e espectaculos publicos, de que farão parte as apreciadas fantasias arabes."

Para substituir o Sr. Calogeras no Monroe

FORTALEZA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Decorreu animadissimo o pleito do preenchimento da vaga aberta para a representação pelo 7º districto da Camara federal, pela renuncia do Dr. Pandiá Calogeras. A eleição foi dirigida, neste municipio, pelo medico Dr. Anthero Açucena Ruas, presidente da Camara Municipal e chefe do partido que apoia a orientação do governo do Dr. Arthur Bernardes. Deu o seguinte resultado: Dr. Afranio de Mello Franco, 352 votos.

A GRÉVE DO CARVÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O governo manterá a mesma attitude energica para combater o movimento

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Até agora, 8 horas da manhã, não se modificou a situação da greve. Segundo as informações officiaes, a ordem está sendo mantida por toda a parte. O procurador geral da Republica, Sr. Palmer, deu instrucções aos representantes federaes em todas as regiões abrangidas pela greve para que procedam judicialmente contra todos os grupos de mais de dous individuos que se reunam para dirigir o movimento grevista.

Segundo calculos officiosos, ha entre 180.000 a 200.000 mineiros que não adheriram á greve e que trabalharam. O Sr. Gompers, chefe da Federação Geral do Trabalho, disse que esses algarismos eram fantasistas, não havendo certamente nem 100.000 mineiros a trabalhar.

O Senado discutirá hoje a situação, devendo pronunciar-se sobre duas propostas para creação de commissões destinadas a resolver a greve por accordo.

A LUTA CONTRA OS MAXIMALISTAS

Parece que os alliados vão negociar com o governo dos soviets

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Helsingfors que os maximalistas continuam a fazer grande pressão sobre as tropas de Yudenitch. E' completamente falsa a noticia de ter este reoccupado Tsarskoe-Selo. Um communicado de Moscou annuncia que os maximalistas fizeram na semana passada mais de dez mil prisioneiros só, na frente de Petrogrado. Nesse numero não estão comprehendidos os prisioneiros feitos em Luga.

A situação de Yudenitch é considerada cada vez mais critica. Os delegados da Esthonia voltaram a entabolar negociações com os soviets para a conclusão da paz em separado.

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de origem britannica dizem que as chancellarias alliadas estão discutindo a proposta de uma nova conferencia entre os alliados e o governo dos soviets russos.

LONDRES, 3 (Havas) — O "Daily Herald" diz que o governo britannico é favoravel á acceitação da proposta para realisação de uma conferencia entre os representantes dos governos alliados e dos soviets russos. A conferencia deverá, porém, realisar-se em um paiz neutro.

STOCKHOLMO, 3 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Helsingfors dizem que as forças do governo do norte da Russia estão exercendo grande pressão sobre os maximalistas ao longo do rio Onega e da estrada de ferro de Vologda. Os russos já fizeram numerosos prisioneiros.

PARIS, 3 (Havas) — Desmente-se a noticia de que o general Mangin tenha chegado a Helsingfors. O general Mangin encontra-se em Paris.

CONFERENCIA DA PAZ

A RUMANIA ANNEXOU A BESSARABIA, PROVOCANDO NOVA CRISE

Os bulgaros receberam hoje a resposta ás suas contra-propostas

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — A Rumania communicou á Conferencia da Paz que tinha annexado a Bessarabia. A communicação foi feita pelo general Coanda, novo chefe da delegação rumaica, e vinha acompanhada da declaração de que esse acto havia obedecido ao desejo do povo da Bessarabia, manifestado por intermedio da assembléa bessarabiana reunida em Kishinew. Os circulos norte-americanos mostram-se surprehendidos com esta declaração, pois é conhecida a opinião do presidente Wilson, contraria á annexação dessa provincia russa á Rumania.

General Coanda

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "New-York Sun", em Paris, telegrapha dizendo que a annexação da Bessarabia á Rumania é considerada como um desafio do governo de Bucarest á Conferencia da Paz. Accrescenta que os delegados norte-americanos e britannicos se mostram indignados.

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Como o senador Lodge, "leader" republicano, tenha insistido para que seja discutida hoje no Senado a sua proposta de fixar o tempo em que cada senador poderá falar sobre o tratado de paz e bem assim o limite maximo que a discussão deverá durar, o senador Hitchcock, "leader" democrata, pediu para esta manhã uma conferencia ao presidente Wilson, com quem vae combinar a attitude definitiva dos democratas. Pessoalmente, disse o senador Hitchcock que era contrario á proposta Lodge. O presidente Wilson, porém, é quem deve resolver a questão.

PARIS, 3 (Havas) — A resposta dos alliados ás observações da Bulgaria serão entregues provavelmente amanhã ao Sr. Theodoroff, chefe da delegação bulgara. Será dado um praso de dez dias aos bulgaros para que elles dêm uma resposta definitiva.

PARIS, 3 (Havas) — O Sr. Radovitch, consultor da delegação da Servia á Conferencia da Paz, foi nomeado delegado plenipotenciario.

PARIS, 3 (Havas) — O "Matin" diz que a resposta dos alliados á Bulgaria está elaborada, no seu conjunto, de fórma a não permittir que o governo bulgaro tenha de retrucar.

Os alliados recusam-se principalmente á modificar as clausulas territoriaes, mas accedem a certas concessões financeiras relativas ao modo de pagamento dos prejuizos da guerra e bem assim ás que se referem ao estatuto das minorias ethnicas.

O Conselho Supremo recusa-se egualmente a impor convenções similares a outras potencias balkanicas; declara, entretanto, que convidará a Servia e a Rumania a garantir o direito das minorias.

Écos e Novidades

Quem entra agora na Camara ouve certamente uma voz de *camelot* que annuncia, como os seus collegas de Paris ou da Avenida: — "Quem não tem sua medalhinha de guerra?" "Qui n'a pas sa petite médaille?" E logo, solicito, um deputado qualquer redige uma emenda, satisfazendo nos multiplos postulantes: "Estende-se a condecoração *militar* da grande guerra aos guardas nocturnos que montaram guarda na noite de armistício" Ou então "aos porta-bandeiras do prestito das manifestações pró-alliados". Ou mesmo, categoricamente "a todos quantos tiveram a tentativa de intenção remota de um dia virem a pensar que os alliados deviam ganhar a guerra"... Já ha varias neste genero. As ultimas foram as que mandaram condecorar por serviços de guerra "os membros da embaixada da paz e os correspondentes dos jornaes que os acompanharam" bem como "os membros da Liga pelos Alliados, que funccionou no Rio de Janeiro". E, assim vae evoluindo um projecto que inicialmente era uma justa e merecida recompensa *militar* aos que tomaram parte effectiva na guerra.

O *camelot*, se não está lá de facto é como se estivesse: "Qui n'a pas sa petite médaille?"

⁂

As noticias sobre a variola na Bahia são aterradoras. E não são como póde parecer a muita gente, mais uma manobra da politicalha local, tão fertil em processos dessa especie. Cartas particulares confirmam a verdadeira hecatombe que ali está fazendo a peste vermelha, hecatombe talvez relativamente maior que a de 1908, aqui no Rio. E quem nos dirá que não tenhamos novamente uma epidemia semelhante áquella, e que só por verdadeiro milagre da Providencia não voltou a flagellar esta cidade?

Nem todos os "axiomas" scientificos, na parte relativa á medicina, são verdadeiros. Ha mesmo alguns que são a legitima negação da verdade. Um ha, porém, que só os zoilos, os idiotas ou os fanaticos, poderão negar, porque a sua evidencia está ao alcance de qualquer um. E' o relativo á variola. "Só tem variola quem quer": diz a sciencia e sabem por experiencia propria todos quantos já perderam um ente querido, parente ou amigo, victimado pela terrivel febre. A não ser em excepções rarissimas, e a sciencia não nega esses casos excepcionaes, todos os nossos conhecidos ou amigos que morrem de variola, ou não eram vaccinados, ou a vaccina por muito antiga, perdera a efficacia.

A phrase seria mais feliz se dissesse que "só morre de variola quem quer". Mas, como a variola nos vaccinados so rarissimamente, excepcionalmente mata, não faz mal que fique como está.

⁂

Da funda impressão causada pelos artigos que esta folha tem publicado, assignados pelas iniciaes S. J., é medida bastante o empenho que innumeras pessoas (até pelo telephone!) têm posto em descobrir o nome desse novo e illustre collaborador.

Ainda hoje os nossos collegas do "Jornal do Brasil" publicaram a seguinte nota, em sua secção politica:

> *Ouvimos que um illustre politico, que já se sentou na cadeira do Cattete, está escrevendo uma série de artigos, em conhecido vespertino, sobre assumptos de viva actualidade.*
>
> *O alludido homem publico está se occultando, como si andasse dentro da noite, sob o pseudonymo de G. S.*

A charada dos confrades é de facil decifração. Posta de lado a hypothese de recebermos esses artigos através de algum poderoso "medium", temos de ir buscar S. J. entre os cinco cavalheiros que já se sentaram na cadeira do Cattete e que ainda estão vivos — os Srs. Rosa e Silva, Nilo Peçanha, Wenceslão Braz, Delfim Moreira e outro, que jamais escreveria sinão ... em jornaes inglezes. Os Srs. Wenceslão e Delfim não nos consta que tenham sido nunca escriptores de jornal. O Sr. Rosa e Silva está na Europa. Lóóogo, como ainda deve dizer o Sr. Seabra, o illustre politico, a quem o "Jornal do Brasil" se refere, é o Sr. Nilo Peçanha.

Mas será mesmo o Sr. Nilo Peçanha? Ou haverá engano desse collega, como houve com as iniciaes, que são S. J., e não G. S.?

IMPRENSA PAULISTA

Embora com algum atraso, enviamos aos nossos collegas do "Jornal do Commercio", edição paulista, sinceras felicitações pela passagem do seu 3° anniversario.

TAMBEM, COM UM CALÔR DESTES!...

Sómente quatorze senhores paes da patria se atreveram a enfrentar o calor, comparecendo ao Senado. Por isso, não houve hoje sessão naquella casa do Congresso.

DIPLOMACIA

GENOVA, 2 (A. A.) — A bordo do paquete "Re Vittorio", seguiu para o Rio de Janeiro o Dr. Raul do Rio Branco, ministro do Brasil junto ao governo da Confederação Suissa.

Um futuro electricista pelas escolas norte-americanas

A bordo do "Vestris", segue amanhã para os Estados Unidos, aonde vae especialisar-se em metallurgia e electricidade o nosso joven patricio, Edgard C. Franco Ferreira, filho do Sr. tenente-coronel, Luiz G. Franco Ferreira. Essa viagem é devida á iniciativa do Sr. Henrique Lage, que pretende assim, mais tarde, enriquecer o corpo dos nossos profissionaes de mais um representante do estudos aperfeiçoados na technica norte-americana.

A Camara em resumo

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com 54 deputados, sob a presidencia do Sr. Collares Moreira, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Vespucio de Abreu e Antonio Carlos, ainda sobre o orçamento da Receita.

A' ordem do dia não houve numero para votações, presentes 91 deputados. Encerrada, sem debate, a discussão das forças de terra, a discussão do projecto de combate ás seccas levou á tribuna os Srs. Octacilio de Albuquerque e Sampaio Corrêa.

OS NEGROIDES

O "Correio da Manhã", que não passa por ser um jornal americanófobo, refere-se hoje a uma recente publicação chamada "The Brazilian American". E escreve: "O que nela o estranjeiro vê digno de rejistro, em nossa vida, são quadros tendenciozamente selecionados do Brazil colonial: negros escravos no serviço de fazendas primitivas e o atrazo de uma situação social de que distamos hoje mais de um seculo."

Pouco a pouco, todos os observadores de boa-fé serão forçados a notar fatos dessa ordem. Si meia duzia de Americanos que vêm aqui e querem aqui fazer bons negocios finjem prezar-nos, — para uzo do veradeiro Americano, que sempre viveu nos Estados-Unidos, os Brazileiros são, como lá se diz, os "negroides do Brazil".

E' talvez por isso que entre nós todos os que querem parecer indiscutivelmente brancos, branquinhos, branquissimos, arvoram um americanofilismo furiozo...

O processo de escolher ilustrações, como diz o "Correio da Manhã", "tendenciozamente selecionadas", é o que os Estados-Unidos aplicam no Mexico. Fotografa-se um indio velho, numa remota aldeia, tecendo um chapéu de palha e intitula-se o quadro: "A industria de chapéus no Mexico". Por outro lado, sempre que se preciza de um salteador em qualquer film americano, esse salteador é um Mexicano.

Sabe-se aliás que essa propaganda é largamente subvencionada, como o é a das ajencias americanas que se servem dos nossos jornais como instrumentos.

O admiravel é que esses jornais não tenham conciencia do papel que reprezentam, quando em um lugar publicam telegramas suspostos do Mexico, falando em ataques que lejitimam a intervenção norte-americana, e em outro lugar inserem noticias de bandos de facinoras, que talam os sertões dos nossos Estados do Norte.

Amanhã, quando chegar a nossa vez de ser o repasto necessario no banquete norte-americano, essas mesmas ajencias telegrafarão para o resto do mundo que um Americano qualquer, real ou fantastico, foi aprizionado nos sertões da Baia ou da Paraiba e que isso justifica a intervenção dos Estados-Unidos...

A propaganda da "Brazilian American" é contra nós do mesmo jenero da que se faz correntemente contra todas as nações da America Central e do Sul. Trata-se, com esse manhozo e paciente plano, de ir preparando as couzas para o momento oportuno...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A Beneficencia Portugueza celebra o anniversario do seu presidente

Passando no proximo dia 5 o anniversario natalicio do Sr. commendador José Antonio da Silva, seus amigos e companheiros de administração da Beneficencia Portugueza, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 11 horas daquelle dia, uma missa em acção de graças pela passagem de tão auspiciosa data.

Meio milhão de allemães em armas

Só no Baltico e na Alta Silesia

PARIS, 3 (Havas) — Telegrapham de Copenhague:

"Um official do exercito polaco que se encontra nesta capital declarou que as tropas allemãs na frente do Baltico attingem ainda a trescentos mil homens. Na Alta Silesia, os allemães têm tambem cerca de duzentos mil homens concentrados."

A QUESTÃO DA JUTA

A commissão especial encarregada da revisão geral das tarifas aduaneiras adoptou nas taxas relativas á juta e seus tecidos o criterio defendido na Camara pelo Sr. deputado Veiga Miranda, isto é, aggravar-se a tributação sobre a materia prima em beneficio das fibras nacionaes e baixar os direitos sobre a aniagem e a saccaria.

O deputado Veiga Miranda propunha $100, $120 e $160 por kilo, respectivamente, de juta, fio cru e fio tinto; a commissão estabelece para os mesmos casos $080, $160 e $200.

Quanto á aniagem e saccaria, a commissão reduz os direitos de $800 a $450 e $500, emquanto o deputado paulista pleteia a reducção a $300 por kilo.

HORRIVEL DESASTRE

UM TREM APANHA UM AUTOMOVEL

Mortos e feridos

GUARATINGUETA', 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu, aqui, um desastre que emocionou vivamente a população desta cidade.

Ao atravessar a linha da Central do Brasil, um automovel foi apanhado por um trem de carga, que manobrava na occasião.

No vehiculo achavam-se o Sr. Estellita Ortiz, guarda-livros do Engenho Central, de Lorena, o que aqui se achava a passeio, e sua senhora, D. Magdalena Ortiz; senhoritas Delphina Lopes, Maria Lopes e Maria Antonio Santos. A locomotiva alcançou o auto pela parte deanteira, victimando Estellita e sua cunhada Delphina, que ficaram com os corpos completamente esphacelados. A senhorita Maria Antonia ficou ferida gravemente, perdendo um dos braços. Transportada para a Santa Casa, soffreu uma immediata intervenção cirurgica. O seu estado é desesperador.

A CRISE SOCIAL NA HESPANHA

Esperanças de evitar o "lock-out" annunciado para hoje

MADRID, 2 (Havas) — Informa de Barcelona que ha ainda esperanças de se chegar a accordo entre patrões e operarios antes de ser iniciado o "lock-out" geral, fixado para amanhã.

FINADOS

Em S. Paulo — Estatisticas dos cemiterios da Paulicéa

S. PAULO, 3 (A. A.) — Continuou hoje a romaria aos cemiterios, iniciada no sabbado passado. Hontem foi o dia de maior movimento.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Desde o dia 1° de janeiro até hontem foram sepultadas no cemiterio da Consolação 501 pessoas, elevando-se a 77.780 desde a sua fundação em 1856 até agora. No cemiterio do Carmo houve este anno 15 enterramentos, sendo de protestantes. No cemiterio do Araçá, foram sepultados 4.328; no cemiterio do Santissimo, 14; no cemiterio de Belem, desde a sua fundação até o dia de hontem, 46.753. O cemiterio da Consolação rendeu este anno 105:416$000; o de Araçá, 161:478$000.

As repartições municipaes não funccionaram hoje, bem como os bancos e demais estabelecimentos...

A commissão militar Dufrechou vae á Europa

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Parte hoje para a Europa a commissão militar presidida pelo general Dufrechou, que hontem foi recebida em audiencia pelo Dr. Balthasar Brum, presidente da Republica, de quem se despediu.

Um "film" de escandalo

Alarmou a visinhança para facultar a fuga do amante

Madrugada alta, na casinha da rua do Engenho de Dentro, uma pequena luz, bruxoleante, illuminava apenas a alcova. O operario Antonio de Barros, regressando ao lar, com uma chave de trinco abriu a porta e entrou. Decepção cruel! Ao lado de sua esposa, Albertina de Almeida, um outro homem se achava. Albertina, surpresa com a apparição do marido, poz-se a gritar por soccorro, alarmando a visinhança, dizendo ter ladrão em sua casa.

O escandalo foi grande, acudiu a policia do 20° districto e, dada busca rigorosa na casa, foi encontrado occulto na privada um individuo em ceroulas. Preso, declarou chamar-se Accacio Machado e não era ladrão... Era amante de Albertina, havia já muitos mezes. Tableau!

PELA BEATITUDE DE D. NUNO ALVARES PEREIRA

LISBOA, 3 (A. A.) — Nos dias 21, 22 e 23 do corrente realisam-se na egreja de São Domingos os festejos pela beatificação do D. Nuno Alvares Pereira.

A' cerimonia assistirá o cardeal patriarcha, todo o alto clero e as irmandades de todo o paiz.

Os ultimos officios serão celebrados pelo nuncio apostolico.

Agraciados pelo papa Benedicto XV

LISBOA, 3 (A. A.) — Foram agraciadas pelo papa Benedicto XV, com a Grã Cruz da Ordem "Pro Ecclesiae et Pontifice", a instancias do cardeal-patriarcha, D. Mendes Bello, pelas benemerencias a favor dos pobres da Egreja, as Sras. duqueza de Palmella e condessas de Burnay e Sabugosa.

Combate ao projecto do imposto do assucar

RECIFE, 2 (A. A.) — (Retardado) — Afim de proceder ao estudo do meio de combate ao projectado imposto do assucar, deverá realisar-se no proximo dia 7 do corrente, no edificio da Associação Commercial, mais uma reunião dos interessados na lavoura da canna de assucar e na industria do commercio daquelle producto.

FATALIDADE

MORREU NA MESA DE OPERAÇÃO

O que apurámos sobre a morte do menino Roque

A informação que mandaram á A NOITE foi laconica, dizia apenas: "Na Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho falleceu um menino filho do dono da padaria da rua do Senado n. 169, quando era operado.

Fomos colher esclarecimentos a respeito e na padaria acima referida, do Sr. José Carino, nos disseram:

O pequeno Roque, de 10 annos, filho do Sr. José Carino, ha cerca de dous mezes, brincando, mexeu em uma machina, resultando ficar com a mão esquerda imprensada. Seu medico assistente foi o Dr. Leão de Aquino, e agora, como estivesse tolhido dos movimentos dos dedos dessa mão, foi resolvido operal-o, sendo, para isso, recolhido á Casa de Saude Dr. Crissiuma. Em meio da operação falleceu. Nada houve de anormal...

Na Casa de Saude, falámos ao Dr. Crissiuma, que nos declarou:

— Uma simples fatalidade a que todos os operadores estão expostos. O Dr. Leão de Aquino operou esse menino e em meio á operação sobreveiu uma syncope cardiaca. Chamado nessa occasião pelo meu collega, ainda nos esforçámos, em pura perda, para salval-o. Tal fatalidade póde acontecer a qualquer medico. Ainda uma vez, o professor Paes Leme, fazendo anesthesiar um seu enfermo, para melhor poder diagnosticar uma fractura do cotovello, passou pelo dissabor de vel-o fallecer.

Para concluir os nossos informes, procurámos, á tarde, o Dr. Leão de Aquino, em seu consultorio, á rua Gonçalves Dias. Recebidos gentilmente, o Dr. Leão de Aquino nos disse:

— Pura fatalidade. O pequeno Roque ia soffrer uma operação plastica na mão esquerda. Quando chloroformisado pelo Dr. Otto, interno do Hospital da Gambôa, sobreveiu o accidente independente de operação. Foi uma syncope cardiaca que o victimou.

Depois de toda a nossa investigação, concluimos que a denuncia laconica que parecia revelar um crime, nada mais era do que um facto commum na vida dos operadores.

As conferencias da União dos Empregados do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro instituiu, para este e para o proximo anno, uma série de conferencias, que serão inauguradas amanhã, em sua séde, pelo Sr. Jonathas Botelho, da Academia de Letras Fluminense.

A conferencia inicial terá por thema o "A B C", comprehendendo: Introducção. I Origem do alphabeto. II Alpha e Omega: o principio e o fim. Primeira parte. I O alphabeto da vida. II Mocidade e Madureza: a) A juventude brasileira; b) Os moços do commercio; c) Os veteranos de Mercurio. III Vogaes e consoantes. a) Idéas, aspirações, conquistas e esperanças; b) A cultura physica e a cultura moral. Os desportos. A Instrucção. O civismo. Segunda parte. IV Grupos de sons: syllabas e palavras. a) A associação e a solidariedade; b) A fabula do feixe de varas; c) A familia. O peculio. A mutualidade. V a Cartilha da vida. O que se lê e o que se ha de lêr; o que se relê. VI Visão do futuro.

COMO VÃO DESMORALISANDO UMA BELLA INICIATIVA

Foi-nos enviada, hoje, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Ha cerca de um anno que se vem observando uma verdadeira palhaçada no commercio, que se diz alto, desta capital. A exemplo do que se pratica em Londres, com o fim de proporcionar aos seus empregados algum descanso do exhaustivo trabalho da semana, por iniciativa de alguem bem intencionado, accordaram os atacadistas encerrar o seu expediente ás 2 hroas da tarde, nos sabbados. Nas primeiras semanas a cousa foi mais ou menos rigorosamente observada; depois veiu o avacalhamento de que a imprensa já se occupou. Então, as casas em sua maioria re-encetaram o fechamento de suas portas ás 2 horas, mas o trabalho dentro continúa e, em algumas, prolonga-se até mais tarde de que nos dias normaes. Não é realmente uma mystificação em que os empregados soffrem e o publico julga de modo diverso o procedimento de taes commerciantes "altruistas"? Elles não são forçados a fechar seus estabelecimentos; portanto, não se comprehende essa palhaçada."

Na Contabilidade da Guerra está tudo em ordem

Tendo o sub-director da Contabilidade Geral da Guerra, tenente-coronel Petra de Barros, enviado ao director dessa repartição os balanços relativos aos mezes de junho, julho e agosto, isto no mez de setembro, ao mesmo tempo que manifestava a sua satisfação por ser afastado um dos maiores impecilhos á boa marcha dos serviços a cargo da sua sub-directoria, — o atraso dos balancetes — do qual são encarregados os segundos officiaes José Alves Chavantes, Antenor Costa, Alcides Coutinho e Edmundo Mello, 3° official Oscar Bandeira e o 4° Eurico de Andrade Neves Junior, recebeu o referido sub-director, em data de hoje, do coronel Duque Estrada Barros, alludido director, a seguinte portaria:

"Tomando conhecimento do que informa o Sr. sub-director, louvo tambem os Srs. officiaes incluidos, que, assim procedendo no esforço do bom desempenho de seus deveres funccionaes, nobilitam-se a si proprios, concorrendo para regularisação dos serviços que todos devem zelar."

SEGUNDA-FEIRA

Não sei porque!

A propósito da ideia periódica — periódica porque resurge de tempos a tempos — do arrendamento da Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro a empresas particulares, discute-se, com ingenuidade e candura, se o Estado é bom ou mau administrador. E como toda a gente está convencida de que no Brasil o Estado só não é mau porque é péssimo administrador, invoca-se o exemplo da Europa onde, em vários países empresas semelhantes são pelo Estado administradas, sem que, entretanto, se saiba ao certo se o são bem ou mal. Eu tambem já estive na Europa e lá, todas as vezes, aliás poucas, que tive de me haver com o Estado achei sempre os serviços deficientes, complicados e maus.

No teatro português, francês e italiano, que todos nós conhecemos, — e o teatro bom ou mau, nunca deixa de ser um reflexo da sociedade, — sempre que o Estado aparece é para levar pancada pela sua incompetência e pelos vícios da sua administração.

Ainda ha poucos dias li uma comédia francesa, publicada em Setembro último, cuja acção se passa na portaria de uma repartição pública de Paris, em que um pobre diabo que cumpre com absoluta exacção todos os seus deveres de empregado e a quem, por isso, o director pretende promover a um posto ambicionado, se vê preterido pelo proprio ministro, que veio inspeccionar a repartição, sendo que o nomeado para o cargo é um funcionário relapso, que, ao contrário do outro, entra sempre depois da hora da entrada, fuma ininterruptamente o seu cachimbo, não trabalha nada, é arrogante e malcriado e se torna o desespero do director pelos seus vícios, a sua mandriice e a sua incompetência, e, é alem disso, presidente do sindicato dos sub-agentes, que atura o director e os demais funcionários. Pois é este indivíduo que o ministro nomeia, em prejuízo do serviço publico, só porque ele é o presidente do tal sindicato e é tambem irmão colaço de um deputado da oposição.

Entre nós, os publicistas e os jornais que se opõem ao arrendamento dos grandes serviços públicos confessam que os governos actuais administram efectivamente pouco bem, mas esperam que "um dia" venha um governo melhor, que faça uma administração correcta e perfeita... O tempo passa, passam os meses, os anos, as décadas e esse governo não aparece — porque não pode aparecer, por causas múltiplas, variadas e complexas, que todos conhecem e contra as quais nenhum governo pode lutar.

Ainda agora, a propósito da tentativa de uma autorização legislativa para o arrendamento do Lloyd, o meu bom amigo Medeiros e Albuquerque escreveu neste mesmo jornal que o governo pretendia com isso "pôr o Brasil em leilão". Como? Então o arrendamento desnacionalizaria o serviço? Porquê? O Lloyd continuaria de facto a ser uma empreza nacional, como o são a Costeira, a Comercio e Navegação e o Lloyd Nacional, os seus navios continuariam a arvorar o pavilhão auri-verde... e se esse negócio, ótimo para o Estado e para o país, tivesse sido feito ha dois anos já teria evitado ao Sr. Barbosa Lima o formidavel desastre da sua curta administração — que serviu para provar que nem um homem de bem, armado da maior inergia e da maior coragem é capaz de endireitar aquilo, de normalizar os serviços desorganizados, de extinguir os abusos, de fazer parar o regime de dolo, de fraude e de dilapidação em que a empreza do Estado sempre viveu e continuará a viver enquanto o Estado a administrar.

Porque, pois, esta repugnancia em tornar bom um serviço que é péssimo, em tornar lucrativa uma empreza que dá prejuízo, em tornar séria uma coisa que é vergonhosa? Deve haver uma razão, que eu não conheço; porque nestes últimos cinco anos todas as emprezas particulares de navegação, sem as vantagens e a protecção oficial do Lloyd, enriqueceram prodigiosamente e só o Lloyd deu prejuízo, ficando assim provada, do modo mais evidente e mais violento, a incompetencia absoluta da sua administração pelo Estado.

Conversando ha dias sobre o assunto com um amigo meu que foi ha anos director de uma empreza de vapores, disse-me ele: "Uma vez fui a Pernambuco inspeccionar os serviços da companhia, e verifiquei que os nossos navios vinham sempre abarrotados de açúcar, enquanto que os do Lloyd só transportavam as sobras dos nossos; este facto impressionou-me porque o nosso frete era de 4$500 por saca e o do Lloyd era apenas de 4$; e soube então que os comissários evitavam quanto possível o embarque no Lloyd, porque a mercadoria chegava sempre com grandes faltas ao seu destino. E o mais interessante é que dos 4$ que o Lloyd recebia pagava 4$500 de comissões várias. De modo que o Lloyd, além de transportar de graça a mercadoria, ainda perdia quinhentos réis em cada saca embarcada... De tudo isto eu trouxe documentos autênticos, que lá devem estar ainda na companhia."

Dirão que tudo isto é corrigível. Sem dúvida. Mas não pelo Estado.

Perdôem-me os meus leitores se este artigo, publicado sob a égide da Academia, tem pouca literatura. Mas já devem ter notado, os que me fazem a fineza de os ler, que muitos dos meus artigos são mais de jornalista que de literato. E embora quando jornalista de profissão eu procurasse sempre fazer um pouco de literatura nos meus artigos, vinte e tantos anos de jornalismo deixaram o seu indelével vinco no meu temperamento de escritor. Agora... chassez le naturel et il revient au galop.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

Obras para o Monrõe!

O QUE SERIA NECESSARIO FAZER

Em carta, recebemos um appello para reclamar do presidente da Camara obras no edificio do Monroe. De facto, a séde da Camara está em estado que justifica essas obras. Acontece, porém, que estando em vesperas de férias parlamentares, a presidencia daquella casa tem adiado essas obras necessarias. Ha dous empreiteiros que querem a peiso a preferencia para as obras, e dahi a carta que nos veiu ter ás mãos e que nos levou a examinar o estado do Monroe.

Feitas as reparações, seria de bom alvitre recommendar aos deputados que não atirassem pontas de cigarros accesos no tapete, como fazem, e que, quando quizessem cuspir, escolhessem as escarradeiras e não enchessem de placas nauseabundas a linda alcatifa do palacio. Para mostrar o pouco cuidado dos patredros pela conservação do Monroe basta referir o seguinte caso, dentre os muitos que ali se encontram, demonstrando a necessidade de conselhos da Saude Publica: ha no gabinete da presidencia um quadro de Aurelio de Figueiredo, "O primeiro capitulo da historia patria", obra de valor artistico reconhecido. Os deputados que para ali vão palestrar transformaram a moldura longitudinal dessa téla em deposito de pontas de cigarro! Ha ali, deante de quem quizer ver, uma quantidade phantastica de "baratas", expellindo um cheiro repugnante!

A Camara tem um exercito de continuos e de serventes. Mas de nada vale. O mobiliario do antigo palacio Monroe está completamente inutilisado E' verdade que a mesa nada póde fazer, principalmente quanto aos deputados que escarram no tapete e que andam depositando pontas de cigarro por toda a parte. Não seria demais, porém, um aviso aos provincianos inadvertidos logo que a mesa, tendo aproveitado a calma das férias parlamentares, realise as obras necessarias no Monroe.

MOINHOS DE TRIGO

Industria nacional de moagem

Escreve-nos o Dr. Affonso Costa:

"Por noticias vindas agora de Pernambuco, e divulgadas pela imprensa desta capital, sabe-se que foi installado, no Recife, um grande moinho de trigo, dando optimo resultado as experiencias ultimamente realisadas para o seu funccionamento. E' o novo moinho propriedade de um grupo de capitalistas e industriaes conhecidos, achando-se os iniciadores dessa empresa muito animados quanto ao bom exito do emprehendimento.

Nós tambem estamos certos de que não correm riscos os capitaes empregados nessa exploração, conhecidos como são os bons resultados colhidos pelos que exploram estabelecimentos semelhantes nesta capital e nos Estados do Sul. Quanto ás vantagens que ao paiz, propriamente possam advir dessa exploração, ou melhor quanto a beneficios que della possam resultar ao povo, é que duvidamos. Pensamos mesmo que, ao contrario, dessa industria que se vae estendendo ao norte da Republica, podem resultar dous males ao proprio paiz: primeiro — o augmento do preço da farinha de trigo e, por consequencia, do pão; segundo — deserção de braços das industrias dos campos para a manipulação da farinha nos centros em que se vão montando os novos estabelecimentos.

A montagem e manutenção do moinho de trigo no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina e no Paraná, explica-se até certo ponto, porque, si esses estabelecimentos importam do estrangeiro muito trigo em grão, podem moer mais tarde, e alguns mesmo já empregam, embora em pequena quantidade, o trigo produzido em certas regiões desses Estados, principalmente no Rio Grande do Sul e Paraná, onde essa cultura póde tomar grande desenvolvimento. Os moinhos installados nesta capital, entretanto, trabalham sómente com o trigo importado, o que acontece tambem com o de S. Paulo, como se vê da grande importação de trigo em grão que realisamos, destacadamente pelo porto de Santos:

IMPORTAÇÃO DE TRIGO EM GRÃO NO PAIZ EM GERAL

Annos	Kilos
1913	178.425.382
1914	382.294.713
1915	379.715.299
1916	123.872.126
1917	111.935.320
1918	297.695.060

EM SANTO.

Annos	Kilos
1917	6.531.275
1918	113.269.305

Verifica-se, por outro lado, que o desenvolvimento da industria de moagem tem feito descer a importação de farinha, elevando-se notavelmente a de trigo em grão, como se vê dos seguintes numeros, comparados com os antecedentes:

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

Annos	Kilos
1913	170.160.233
1915	128.012.132
1917	109.969.181
1918	199.737.181

Que trigo vae moer o moinho de Recife? Pernambuco, em alguns dos seus municipios, notadamente Victoria e Garanhuns, póde produzir trigo; já produziu mesmo bastante, como é facil verificar das chronicas de tempos idos. Hoje, porém, não produz nem um grão, sendo claro que o moinho terá importar da Argentina, dos Estados Unidos e mesmo da Europa, o trigo com que terá de trabalhar. Dahi o augmento, no paiz, da importação de trigo em grão e mais tarde, talvez, quando em todos os *moinhos nacionaes*, embora trabalhando com trigo estrangeiro, si contarem milhares de trabalhadores, a pretenção de proteger, com a elevação da tarifa das Alfandegas, essa *industria nacional* contra a farinha *estrangeira*.

Todas as outras industrias de estufa, entre nós, nasceram assim: todas começam com esses passos furtados e acabam, escoradas nas muletas das tarifas, vendendo o producto nacional mais caro do que o estrangeiro importado. Agora os impostos alfandegarios ainda permittem, em larga escala, a importação de farinha de trigo do Prata e dos Estados Unidos; e a nacional, no entanto, fabricada com o trigo importado da mesma procedencia, já é vendida, em grosso, tanto aqui como em S. Paulo, mais caro do que a estrangeira, como se vê das cotações constantes dos boletins officiaes da Junta dos Corretores desta capital e da Associação Commercial de S. Paulo:

PREÇOS NESTA CAPITAL

Farinha de trigo, por sacco com 44 kilos:

Qualidade	Preço
Moinho Fluminense, 1ª qualidade	29$000 a 29$500
Moinho Fluminense, 2ª qualidade	27$500 a 28$000
Moinho Inglez (R. F. M.) 1ª qualidade	29$000 a 29$500
Moinho Inglez (R. F. M.) 2ª qualidade	27$500 a 28$000
Moinho Inglez (R. F. M.) 3ª qualidade	26$000 a 26$500
Rio da Prata, 1ª qualidade	27$500
Rio da Prata, 2ª qualidade	25$500
Rio da Prata, 3ª qualidade	23$500

Americana, barricas ou saccos, não ha — (Boletins citados).

EM S. PAULO

Da Republica Argentina, sacco de 44 kilos, de 1ª, 26$; de 2ª, 21$.

Dos Moinhos Nacionaes, sacco de 44 kilos, de 1ª, 27$ de 2ª, 25$; de 3ª 23$.

E' por isso que vemos nesse alastramento de moinhos *nacionaes* para moagem de trigo *extrangeiro*, em todo o Brasil, agora no Recife, amanhã no Pará, quando essa cultura só está sendo feita, e isso morosamente, no Rio Grande do Sul e no Paraná, os dous grandes males que acima apontámos: o afastamento dos campos de centenas de braços e o augmento do pão pelo desenvolvimento da industria *nacional* da moagem de trigo *estrangeiro*, á sombra da elevação das taxas da tarifa com relação á farinha importada.

A essa industria *nacional* não batemos, não podemos bater palmas."

Lotação de fianças

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica approvou a nova lotação de fianças dos serventuarios da Mesa de Rendas de Mamanguape, na Parahyba.

O Dr. Cunha Vasconcellos já ganha uma manifestação

RIO BRANCO (Acre), 3 (Serviço especial da A NOITE) — As familias locaes homenagearam o prefeito Dr. Cunha Vasconcellos e sua familia, offerecendo-lhe um grande baile.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A' GUERRA ÁS NOVAS TRIBUTAÇÕES

COMO OCCORRER ÁS DESPESAS?

Vespucio de Abreu x Antonio Carlos

Proseguiu hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, a discussão, já encerrada em ordem do dia, do projecto de orçamento da receita geral da Republica. Falaram os Srs. Vespucio de Abreu e Antonio Carlos.

O "leader" da representação sul-riograndense e relator do orçamento da Fazenda, fazendo os maiores elogios á competencia de estadista do Sr. Antonio Carlos e á sua alta capacidade de financista, estranhou que o relator da receita houvesse lhe attribuido conceitos e proposições que jamais emittiu, para desfazer com um sopro o castello de cartas que construiu. O Sr. Vespucio de Abreu fez, a seguir, cerrada analyse da obra financeira do Sr. Antonio Carlos, como relator da receita, condemnando as novas tributações directas e a aggravação de verbas suggerida pelo relator da receita, respondendo-lhe no ponto em que procurou mostrar incoherencia na attitude actual da bancada do Rio Grande com a sua conducta em outras épocas.

Ao "leader" gaucho respondeu o Sr. Antonio Carlos. Não reviu o discurso que pronunciou sobre a receita e publicado na imprensa matutina. Já havia assignalado a amigos, como ao Sr. Mauricio de Lacerda, a incorrecção dessas publicações. Não é, porém, o caso da opinião que attribuiu ao "leader" sul-riograndense; neste ponto nada tem a rectificar. Depreendeu do seu discurso a opinião que lhe attribuiu e retrata-se do que disse, folgando em poder fazel-o. A seguir trata o Sr. Antonio Carlos dos tratadistas que citou em seu discurso, acoimados de obsoletos e anachronicos.

— Quanto ao imposto da renda, accentua o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Antonio Carlos continua estranhando que se considerem anachronicos Leroy Beaulieu, Sturm e José Terry, estes vivos e o primeiro morto ha dous annos.

— Antes da applicação do imposto de renda na França, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Antonio Carlos procura, então, justificar a sua conducta como relator da receita, e a um aparte do Sr. Costa Rego, assignalando a sua contradicção como relator e como ministro, o orador lamenta que ao envés de prestigial-o, em um momento em que pretende prestar serviços ao paiz, haja quem procure enfraquecer-lhe a autoridade moral (Não apoiados geraes).

O Sr. Antonio Carlos volta, então, com apartes varios, principalmente do Sr. Eduardo Tavares, a justificar os processos que preconisa para o fortalecimento da receita, mostrando que os novos impostos que aconselha foram quasi todos suggeridos, em annos anteriores, pela bancada do Rio Grande do Sul.

OS 30 RÉIS POR KILO

Não se azedará a questão do assucar

Foi publicado que os membros das bancadas de Estados assucareiros estavam dispostos a levar a campanha contra o imposto de 30 réis por kilo de assucar até o expediente da obstrucção.

Hoje, na Camara, era desmentida a noticia, declarando aquelles deputados que combaterão o imposto dentro dos recursos parlamentares normaes.

ESTÁ APOSENTADO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Sr. presidente da Republica assignou hoje decreto concedendo aposentadoria ao Sr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, que ha longos annos vinha exercendo aquelle alto cargo.

RECEPÇÃO PRESIDENCIAL ÁS CLASSES ARMADAS

Realisa-se sabbado proximo, no palacio do Cattete, a recepção que o Sr. presidente da Republica offerece em honra ás classes armadas. Os convites já estão sendo proporcionalmente distribuidos pelas corporações militares, sendo, porém, de se notar que, além desses, serão tambem endereçados alguns outros, em pequeno numero, a nomes das relações pessoaes do Sr. presidente da Republica e de Mme. Epitacio Pessôa.

Os abusos de uma empresa provocam a maior indignação

TIETÉ (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem um comicio no jardim publico local, contra a empresa Força e Luz de Tieté. Foi nomeada uma commissão para tomar providencias energicas. Discursaram os Srs. Durval Campos e Joaquim Corrêa Toledo. E' geral a indignação contra os abusos daquella empresa.

HA MAIS DE 20 DIAS!

Mais de 100 malas postaes amontoadas em Itabira

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á pessima organisação do trafego postal, encontra-se esta importantissima zona privada, ha mais de dez dias, da correspondencia do Rio. Ha mais de 100 malas do correio, amontoadas em Itabira, sem seguirem o destino que lhes compete. O commercio, prejudicado, reclama.

Os criadores de gado mattogrossenses vão pagar imposto!

CUYABA', 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creado um imposto sobre os criadores de gado. Cada cabeça pagará 100 réis, quando se tratar de proprietarios, e 150 réis, quando forem invernistas. Ficarão isentos os proprietarios que não possuam mais do que 25 cabeças de gado.

AS RECLAMAÇÕES DO COMMERCIO

O Sr. director da Receita requisita urgentes informações das autoridades subordinadas

As reclamações da imprensa desta capital e das associações do commercio contra exageradas exigencias dos agentes fiscaes, foram tomadas em apreço pelo Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, que, além de expedir nesse sentido uma portaria ao Sr. director da Recebedoria Federal, dirigiu a seguinte circular telegraphica aos inspectores fiscaes e delegados fiscaes nos Estados:

"Ha reclamações da imprensa desta capital e associações do commercio contra agentes fiscaes que, em face art. 80 letra A n. 2, exigem dos commerciantes facturas sejam picotadas em uma das extremidades, como si fossem destacadas do talão para effeitos inutilisação dos sellos, ficando parte dos sellos no canhoto e parte na factura, ou então exhibidas guias dos fabricantes, mesmo em se tratando de artigos fornecidos pelas fabricas englobadamente. Informae maxima urgencia [illegible]

AS REFORMAS DA CASA DE CORRECÇÃO E DA SAUDE PUBLICA

O Sr. Alfredo Pinto estuda o regulamento daquelle presidio

Uma conferencia com o Sr. Carlos Chagas

Apezar de ser hoje o ponto facultativo nas repartições publicas, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, conservou-se em seu gabinete até cerca de 4 horas.

S. Ex., em companhia de seu secretario de gabinete, Dr. Celso Vieira, esteve estudando o regulamento da casa de Correcção, de modo a poder reformar esta dependencia do ministerio, aproveitando-se para esse fim de autorisação legislativa existente na lei orçamentaria do corrente anno.

O Sr. ministro despachou tambem grande numero de processos e recebeu em conferencia o Sr. director geral de Saude Publica, que tratou com S. Ex. da proxima reforma daquella repartição.

UMA PENCA DE MULTAS

OBRAS E PREPARADOS SEM LICENÇA

O agente da Prefeitura no districto da Gloria, Sr. José Carlos da Veiga, em uma inspecção pelo seu districto, constatou varias infracções, applicando as seguintes multas: de 30$000, ao proprietario do açougue á rua do Cattete 297, João Muniz Machado, por vender carne de porco podre; de 100$ a Vespasiano Stockler de Araujo, á rua do Cattete 202, por ter funccionando, sem licença, um gabinete dentario; de 100$ aos Srs. Belmiro Rodrigues & C., por estarem fazendo obras, sem licença, na avenida Oswaldo Cruz n. 1; de 100$ a Frederico Alberto Lahom, por estar construindo um telheiro, á rua Senador Vergueiro 174, sem licença; de 100$ ao Convento do Carmo, representado por frei Guilherme Meyer, por estar fazendo obras, sem licença, no predio n. 52 da rua Moraes e Valle. Esse mesmo sacerdote foi intimado a tirar licença para a venda de um preparado.

O pontão "Marajó" abarrotado de carga

O rebocador de alto mar "Commandante Belham" vae a Victoria para rebocar o pontão "Marajó", que vem completamente abarrotado de carga, na sua maioria madeiras.

FOI ALTERADA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES EM MATTO GROSSO

Já protestam contra o respectivo projecto

CUYABA', 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi approvado, em segunda e ultima discussão da Assembléa, o projecto do governo alterando a cobrança do imposto de industria e profissões.

O novo systema estabelece taxas fixas e moveis, por classes, tendo as primeiras por base a natureza das industrias, capital em movimento e importancia das localidades. As taxas moveis terão por base a natureza das mercadorias.

Embora muito alterado pela Assembléa, o projecto representa uma grande elevação em todas as taxas.

As associações commerciaes de Cuyabá e Corumbá formularam protestos contra o referido projecto.

Que vae acontecer em Patos?

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O governo fez seguir para Patos o capitão Noronha, com parte de um destacamento, afim de prevenir qualquer alteração da ordem publica, cujo motivo se ignora ainda aqui.

A MORTE MYSTERIOSA DO MARITIMO RABELLO

O sub-inspector Mallet, da policia maritima esteve, durante toda a tarde, percorrendo, na lancha "Alfredo Pinto", varios pontos da Guanabara, em investigações para apurar a causa da morte do maritimo Manoel Joaquim Rabello, assassinado a tiro na madrugada de hoje, conforme noticiámos em outro logar.

Até a ultima hora, aquella autoridade não havia regressado do mar.

Barreiras e a sua administração municipal

BARREIRAS (Bahia), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hontem, aqui, o matadouro publico, sob a administração municipal dos Srs. Dr. Francisco Rocha e coronel Antonio Balbino Carvalho, que têm feito varios melhoramentos neste municipio. Muitos trechos do cáes têm sido inaugurados; as ruas foram completamente transformadas e niveladas, e ainda outros melhoramentos se devem áquelles cavalheiros. O Dr. Francisco Rocha, discursando, mostrou com dados positivos a sua actividade durante os tres annos da administração que tem exercido. A inauguração do matadouro foi concorrida pelo mundo official, pessoas gradas, commercio e povo.

O SR. MELLO FRANCO ELEITO DEPUTADO

Chegaram hoje á Camara telegrammas dando o resultado do pleito para a vaga do Sr. Calogeras em que foi candidato mais votado o Sr. Afranio Mello Franco, actualmente em Washington, representando o governo brasileiro no Congresso Trabalhista.

O SR. EPITACIO PESSOA NÃO SE MANTERIA NO GOVERNO...

E' o que dizia um prefeito do Acre

Recebemos o seguinte telegramma de Senna Madureira, no Acre:

"O prefeito Pires Ferreira, que ha poucos dias mostrava uma correspondencia do Rio, affirmando que o Dr. Epitacio Pessoa não se manteria no governo, em virtude de graves agitações na Marinha e no Exercito, exhibe agora um telegramma do senador Victorino Monteiro, garantindo sua permanencia cargo Prefeitura. Apezar disso pururenses confiam governo moralisado Republica não manterá administrador desequilibrado, completamente desprestigiado opinião publica. — "Jornal"."

A questão que se eternisa

BARREIRAS (Bahia), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio resente-se da falta de meios de transporte.

Zarpou, hoje, o "Carinhanha", conduzindo 90 toneladas; ficaram ainda mais de tresentas impedidas de embarque.

Em soccorro dos "nordestinos"

O VOTO EM SEPARADO DO SR. CINCINATO BRAGA COMBATIDO

Entra em discussão um projecto governamental

Figurou na ordem do dia o projecto de combate ás seccas do nordéste, com parecer da commissão de finanças e voto em separado do Sr. Cincinato Braga. Falou sobre elle o Sr. Octacilio de Albuquerque, "leader" parahybano e relator do projecto.

Diz o orador que o voto em separado do deputado Cincinato Braga é daquelles que impressionam pela grande erudição e somma de conhecimentos manejados com rara maestria; mas, não representa a realidade dos factos do sertão do nordéste, que, nem por constituirem uma longa série de soffrimentos indiziveis, para um grande nucleo de compatriotas, conseguiu ainda assim uma providencia excepcional, arrojada, decisiva, em seu favor.

Mostra que foi o deputado paulista quem inverteu os termos do problema, dando logar preferencial ás estradas de ferro para fazer successivas mudanças do sertanejo, contra a irrigação, que deve ser a pedra angular de todas as medidas propostas.

Entra em outras considerações, para mostrar que, no alvitre do deputado paulista, devia preceder a importantissima questão do saneamento dos nossos grandes rios. Porque não lhe parece humano que se procure resolver a situação dos filhos do nordéste, martyres de um infortunio secular, mas, em todo o caso, homens sãos, robustos, fortes, de uma organisação physica admiravel, atirando-os ás margens do S. Francisco, do Parnahyba, do Amazonas e seus tributarios, onde o impaludismo e a opilação fizeram a sua morada predilecta, e que, alliados á estreita faixa litoranea, têm concorrido para o conceito falso e impatriotico de que todo o Brasil é um vasto hospital.

Tal solução contraria o ponto de vista de todos os filhos do norte, que, a todo o custo, procuram manter nas suas terras as populações sertanejas, evitando assim a calamidade das retiradas que constituem o pavor daquellas gentes, pavor justificado pela experiencia de tantos annos. Como é, pergunta o orador, que vamos agora propôr o deslocamento daquelle povo, officialisando o exodo, numa contradansa macabra de trens, trens em todas as direcções, abarrotados de homens, mulheres e creanças, e criações de toda a especie, para leval-os á margem dos grandes cursos d'agua, onde, apezar das vantagens preconisadas, escasseia a população ribeirinha, como um brado de alerta nos que dellas imprudentemente se approximam?

O orador está convencido de que, si fosse esta a solução acceita, os sertanejos prefeririam morrer de fome em suas terras calcinadas a se exporem, os que escapassem ás devastações do accesso pernicioso, a uma existencia de miserias e soffrimentos em consequencia das affecções chronicas tão communs nos assaltos do agente malarial.

Bastaria esta consideração, que é primordial, para que a suggestão desse exodo systematisado, dessas viagens de ida... sem passagem de volta, fosse tomada como impraticavel pela fallacia de seus resultados.

Dis o orador que se allega com a affirmação do deputado por S. Paulo de que a bancada paulista dará o seu valioso apoio ás medidas destinadas a melhorar a situação economica do nordeste.

Nem era de esperar outro gesto dos filhos do prospero Estado que é um modelo de administração republicana. Porque, habituados a encaminhar os seus passos na carreira publica pelos ensinamentos do são patriotismo, seriam, como foram, os primeiros a reconhecer e a proclamar que, nas horas de vicissitudes e perigos para a nossa grande patria, quer na defesa de sua soberania como nação independente, quer na salvaguarda de suas instituições politicas, sem distincção de Estados, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, do sul ou do norte, todos se confundem na partilha egual do soffrimento e das privações, tendo unicamente em vista a grandeza, a unidade, o nome respeitado do paiz em que nascemos.

E essa congregação de esforços ha de ser sempre o segredo do nosso valor, sem qualquer preoccupação regionalista, incompativel com as nossas idéas de civilisação e de progresso, no apoio reciproco ás necessidades e aspirações de todas as circumscripções do nosso territorio, para a obra fundamental da nossa nacionalidade e da nossa federação.

A seguir falou o Sr. Sampaio Corrêa, justificando o projecto e respondendo a quantos o impugnaram, principalmente ao Sr. Cincinato Braga. O deputado carioca fez um longo discurso, recheiado de citações e de estatisticas no sentido de comprovar as suas asserções, sendo ouvido attentamente pela Camara.

A CARNE

Foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 649 rezes, tendo descido para o abastecimento desta capital, 590 1|4.

O "stock" geral de bovinos, existente nos campos de Santa Cruz, é de 1.681 rezes, estando 558 recolhidas aos curraes para a matança de amanhã. Estão tambem recolhidos 20 carneiros e 153 porcos, para serem sacrificados.

A carne descida hoje do matadouro foi sufficiente para o consumo publico, não havendo intervenção do Commissariado.

O DESASTRE DE GUARATINGUETÁ

A responsabilidade do "chauffeur"

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, ao ter conhecimento do desastre occorrido ante-hontem, na travessia da rua Commendador Rodrigues Alves, em Guaratinguetá, do qual resultou a morte de quatro pessoas que viajavam num automovel que atravessava aquella rua, no momento da passagem do mesmo trem de cargas, mandou apurar o caso, para conhecer da responsabilidade do pessoal da estrada.

O resultado desse inquerito, o Dr. Assis Ribeiro teve-o hoje, ficando evidenciado que a responsabilidade do desastre cabe exclusivamente ao "chauffeur", que não attendeu aos repetidos apitos dados pelo machinista, que applicou todos os esforços possiveis para evitar o desastre, mas infructiferamente.

DIPLOMACIA

O Dr. Rubens Ferreira de Mello, secretario da legação do Brasil na Columbia parte amanhã, á 1,30 da tarde, pelo "Vestris", a assumir aquelle posto.

OS ESTUDANTES E A LIGHT

A acção conciliatoria do presidente do C. A. N.

O presidente do C. A. N., bacharelando Mariano Leda, convocou uma reunião dos estudantes de medicina, para amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde do Centro, afim de expor-lhes a sua acção conciliatoria, junto ao governo e á Light, no sentido de resolver, de vez, a pendencia dos estudantes de medicina com aquella empresa.

O presidente do C. A. N. conferenciará com o Dr. Aloysio de Castro, amanhã, assentando as ultimas medidas de conciliação.

POR FIUME ITALIANA!

Os Estados Unidos dirão a ultima palavra?

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE). — Annuncia-se que o Sr. Polk, chefe da delegação norte-americana, pediu ao Sr Tittoni que não deixasse por emquanto Paris, visto ter a lhe fazer importante communicação do governo dos Estados Unidos a respeito da questão de Fiume.

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Trieste reproduzem a noticia publicada por um jornal daquella cidade dizendo que duas companhias de voluntarios de D'Annunzio se revoltaram. Uma delegação de notaveis da cidade, accrescenta o despacho, foi pedir a D'Annunzio que concorra para que seja resolvida quanto antes a situação de Fiume, visto ser de todo impossivel manter-se o actual estado de cousas.

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Desmente-se, de fonte italiana, a noticia procedente da Suissa segundo a qual o governo de Roma estava disposto a enviar uma esquadra a bombardear Fiume para obrigar D'Annunzio a abandonar a cidade.

CULTO DOS MORTOS

Na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os visitantes do cemiterio do Bomfim elevaram-se, hontem e hoje, a 40.000. O preço das flores subiu extraordinariamente. E' tal a multidão que se junta á porta do cemiterio e tão reduzido é o numero de bondes, carros e automoveis, que sómente alta noite aquelles romeiros do cemiterio conseguirão conducção para a cidade.

Um juiz licenciado

O Sr. presidente da Republica, que se manteve toda a manhã em seus aposentos, assignou á tarde a sancção ao decreto legislativo que concede um anno de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, ao Dr. João Paulo de Almeida Fontes, juiz de direito de Xapury, no Alto Acre.

AS SCENAS IMPRESSIONANTES DOS FLAGELLADOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Outra mãe de familia que enlouquece, em virtude da fome

ICO' (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Grupos de famintos esqueleticos percorrem as ruas, esfarrapados, apanhando, avidamente, do chão, os caroços, milho, feijão e arroz que caem dos saccos dos retalhistas. Outros andam esmolando.

A população appella para o governo da União, pedindo-lhe para mandar atacar as obras do açude Estreito e da estrada de rodagem do Logradouro.

A mortandade do gado cresce assustadoramente, e os generos estão carissimos.

CARAU'BAS (Rio Grande do Norte), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Enlouqueceu outra mãe de familia, em virtude da fome que vae combalindo milhares de pessoas.

A população pede com urgencia os serviços publicos no municipio.

Esta cidade é abastecida de agua por um açude que está damnificado. Com cinco contos seriam feitos os reparos precisos.

O CRIME DO "PITO ACCESO"

DISCREPANCIAS DO INDIGITADO

Já a situação de Antonio Olympio, o indigitado autor da morte de sua companheira, Isabel Maria, era boa. Hoje ella se tornou peor. Foi por uma discrepancia da parte do indigitado. Notando o delegado, Dr. Christovão que Antonio Olympio estava de roupa nova, interrogou-o a respeito. O indigitado declarou que havia comprado, tanto a calça, como a camisa de meia, que vestia, no sabbado, á noitinha, na loja do turco João Aiube, que fica situada no logar denominado Portugal Pequeno. Depois de terem sido tomadas por termo essas declarações, o delegado do 23º mandou chamar á delegacia o referido negociante, João Aiube, que, no contrario do que dissera Antonio Olympio, declarou que este apparecera na sua loja, muito cedo, pouco depois de seis horas da manhã, domingo, e solicitara o obsequio de vender-lhe taes peças de roupa, allegando que não tivera tempo de as comprar no sabbado.

Deante dessa informação preciosa, o delegado fez então a acareação entre os dous, comprador e commerciante, sendo por ambos mantido o seu depoimento.

A' tarde, o delegado preparava uma diligencia para elucidar sufficientemente esse ponto.

Tres projectos na Camara

Sobre cousas da Guerra

O Sr. Octavio Rocha apresentou na Camara os seguintes projectos:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º O abono do montepio militar e do meio soldo deve ser feito a netas solteiras e aos netos menores que representem pae ou mãe fallecidos, filhos legitimos ou legitimados, guardada a respectiva collocação na escala estabelecida por lei."

O Congresso Nacional resolve:

"Art. 1.º Fica extensivo aos diaristas da Intendencia da Guerra o augmento de 20 °|° sobre a respectiva diaria, depois de 20 annos de serviço, de que trata a 3ª observação da tabella n. 3, que baixou com o decreto 240, de 13 de dezembro de 1894."

O Congresso Nacional resolve:

"Art. 1.º O pessoal da maruja da Intendencia da Guerra terá as mesmas regalias e vantagens que tem a maruja da Marinha, passando o 1º patrão a denominar-se patrão-mór e os segundos e terceiros patrões simplesmente patrões, concedendo-se-lhes, e bem assim aos machinistas, os vencimentos marcados no art. 32 da lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Art. 2.º O patrão-mór terá vencimentos de 2º tenente."

UM QUARTEL PARA VICTORIA

Emendas ao orçamento da Guerra

A mesa da Camara classificou hoje as emendas ao orçamento da Guerra em 3ª discussão, tendo sido acceita a seguinte:

"Destaque-se da verba de 1.200:000$000 a quantia de 300:000$000, para construcção de um quartel para o 50º batalhão de caçadores, na cidade de Victoria, capital do Espirito Santo, acquisição do terreno necessario e mais necessidades para tal estabelecimento de tal ordem. — Antonio Aguirre."

Foram impugnadas diversas emendas dentre as quaes as seguintes: do Sr. Nabuco de Gouvêa, mandando incorporar á segunda linha do Exercito os medicos civis que prestaram serviços de guerra; do Sr. José de Moraes, mandando nomear os auditores dispensados em 1910, nas vagas que occorrerem, do Sr. Costa Rego, mandando aproveitar nas vagas do pharmaceuticos do Exercito aquelles que tendo feito concurso, hajam prestado serviços de grippe nas regiões, além de outras.

A COMMISSÃO DE HYGIENE DO ENTREPOSTO DE S. DIOGO INTERESSA-SE PELA SAUDE DA POPULAÇÃO

MAIS UM!

Com o fim de sanar diversas irregularidades existentes nas remessas e exames de rezes, no Entreposto de S. Diogo, os Drs. Xisto Jorge Santos e Oscar Godoy, officiaram hoje ao Sr. Dr. director de Hygiene, pedindo que o carimbo da numeração da carne seja applicado directamente sobre as rezes, e não em pedacinhos de papel, como tem sido feito. Outrosim, solicitaram providencias para que sejam remettidas ao entreposto as visceras dos porcos abatidos para que possam melhor examinal-os o que não se tem verificado.

Ainda no sabbado ultimo, tendo a matança de porcos em Santa Cruz attingido a 433, só desceram 10 fressuras para o Entreposto, o que parece um "truc" para burlar a acção da hygiene.

Onde foram as 423 restantes? E' o que ninguem sabe.

A commissão medica do Entreposto de São Diogo rejeitou hoje, por "cystecercose", um suino, pertencente a Candido Espindola de Mello. Foi apprehendido e inutilisado.

A CASA BRANCA E OS DOUS ENFERMOS

Wilson mudará de attitude?

WASHINGTON, 3 (A. A.) — As informações fornecidas pela Casa Branca sobre o estado de saude do presidente Wilson são muito satisfactorias. Segundo essas informações o presidente Wilson poderá voltar breve á luta para obter a ratificação do tratado de paz. As suas melhoras são de tal ordem que, dentro de alguns dias poderá conferenciar com o senador Hitchcock. O resultado dessa conferencia é esperado com grande interesse.

Predomina a opinião de que a sorte do tratado de paz depende da attitude do presidente Wilson. Se este persistir na declaração que fez em Salt Lake City, relativamente á emenda do artigo decimo do pacto da Liga das Nações, isso equivaleria á rejeição do tratado porque os democratas se opporiam á sua ratificação e todos reconhecem que elles dispoem de votos sufficientes para isso.

Os chefes opposicionistas são de opinião que o unico modo de resolver o problema, é a mudança de attitude por parte do presidente Wilson, que deve adoptar o programma das reservas, que conta com 45 votos, ou então, indicar aos democratas que rejeitem o tratado.

Os chefes democratas declaram-se pessimistas e lembram que o presidente Wilson é o autor do artigo decimo, sendo por isso pouco provavel que acceite as reservas apresentadas pelo senador Lodge.

Ewbank da Camara não quer pertencer a Palmyra

EWBANK DA CAMARA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Houve, hontem, um grande "meeting" de protesto contra a idéa levantada por um jornal de Palmyra, pedindo ao governo do Estado a passagem deste districto para aquelle municipio.

E' grande a indignação popular.

AINDA OS DESVIOS DE DINHEIRO NA CAIXA ECONOMICA DO PARÁ

Um despacho do Sr. ministro da Fazenda

Tendo o Dr. João Baptista Guimarães, contador em commissão da Delegacia Fiscal no Pará, se recusado a encerrar as certidões passadas pela commissão de exame e verificação na Caixa Economica de que é chefe actualmente, documentos estes pedidos para effeitos de defesa pelos implicados nos desfalques havidos naquelle departamento, por meio de retiradas fraudulentas, a Delegacia Fiscal naquelle Estado consultou sobre a competencia para inutilisar os sellos de taes papeis e assignal-os, no caso occorrente.

O Sr. ministro da Fazenda decidiu que deve aquelle delegado fiscal annullar os despachos que proferiu a respeito e mandar que os requerentes se dirijam ao Ministerio da Fazenda, uma vez que da inspecção ali feita já resultou a exoneração dos peticionarios.

Continuam os pagamentos em prestações no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir a Ulysses Nery Cesar de Mello, ex-administrador das capatazias da Alfandega de Recife, pagar em prestações de 50$ a multa de 500$ que lhe foi imposta, por infracção do regulamento do sello.

A União vae comprar um terreno em Jundiahy

O Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar officiar á Delegacia Fiscal em S. Paulo, autorisando-a a mandar lavrar escriptura da compra de um terreno em Jundiahy, que a União pretende adquirir para dependencias do actual 2º grupo de obuzes; devendo a Delegacia Fiscal exigir a exhibição dos titulos de propriedade, prova de quitação de impostos e a de não pesar onus algum sobre o immovel.

NÃO QUER NEGOCIOS COM ANARCHISTAS

A policia, perseguindo os anarchistas varejou o Centro Ferro-Via, á rua Uruguayana n. 107. Ali foram encontradas varias bombas de dynamite, que as autoridades policiaes apprehenderam.

Isto foi ha dias.

Agora, o proprietario da casa intimou a directoria do Centro a se mudar, em vista daquelle facto.

Desta resolução, o proprietario do predio deu sciencia, á tarde, ao 3º delegado auxiliar, receiando que os socios do Centro não a recebam bem e venham a fazer alguma...

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo muito instavel; trovoadas; temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo em geral muito instavel com chuvas e trovoadas (1); temperatura em declinio (1); ventos predominarão os de SE a SW com rajadas frescas (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, argentino e uruguayo, bons.

EM DESACCORDO COM OS MANEJOS ALLEMÃES

COPENHAGUE, 3 (Havas) — O povo do Sleswig aguarda impacientemente que o tratado de paz entre em vigor, pois não concorda com os manejos dos allemães, que se aproveitam da demora para armar intrigas nas regiões onde tem de haver plebiscito.

Os jornaes declaram que se ainda demorar muito a execução do tratado, a população do Sleswig pedirá unanimemente aos alliados a occupação militar da região, para acabar de vez com a agitação allemã.

DINHEIRO QUE SÁE DO THESOURO É DINHEIRO "BARATO"

Tresentos contos por uma certidão falsa...

A HISTORIA DE UMA TAREFA E DE UM PLEITO JUDICIAL

Na Central do Brasil, por occasião da febre das "tarefas", epidemia que ultimamente lavrou tambem pela Prefeitura, houve um cavalheiro, o Sr. José Domingos Machado, que obteve uma, tornando-se tarefeiro. Mas o modo por que obteve a tarefa é interessante. Forneceu-lhe a secretaria da Central um "memorandum", designando o numero de kilometros a construir. Apenas... De posse desse "memorandum", o Sr. Machado encetou o serviço localisado no trecho que vae de Marianna a Ponte Nova. Quando foi da medição provisoria dos seus kilometros, recebeu o Sr. Machado, da Central do Brasil, as importancias devidas. Por occasião, porém, da medição final, o Sr. Machado já não concordava com a Estrada quanto ao pagamento. Começaram, então, os papeis do Sr. Machado a ser estudados, indo á commissão de contas. A solução do caso era difficil. O numero de kilometros, de que o Sr. Machado reclamava pagamento, não conferia com o constante dos certificados. Houve, então, necessidade de recorrer ao contrato lavrado entre a Estrada e o Sr. Machado, como era de lei, para a obtenção da tarefa.

* * *

Esse capitulo do contrato é muito sério. Durante algumas semanas foram as prateleiras da secretaria e do archivo vasculhadas, á procura do contrato. Depois de muito trabalho, chegou-se á conclusão de que não havia contrato algum. E não havia mesmo. O que havia era o tal "memorandum"...

* * *

Na 2ª Vara Federal caminhava por essa occasião os seus tramites legaes uma acção que o Sr. Machado propuzera contra a União, para condemnal-a a pagar-lhe a quantia de.... 300:000$, pelos taes kilometros da tarefa.

Na Estrada ninguem levou o caso a sério... Pois si não havia contrato... O homem estava inegavelmente, a perder o tempo. E a acção na 2ª Vara Federal caminhava, caminhava para a frente. Juntavam-se provas. Escreviam-se razões, o Sr. Machado de um lado, e a União, do outro...

* * *

De repente, foi como si houvesse explodido o gazometro. Na Central, todos experimentaram esta sensação, quando nos jornaes appareceu a noticia: "Por sentença de hoje, o juiz federal da 2ª Vara julgou procedente a acção proposta pelo Sr. José Domingos Machado, contra a União, para condemnal-a no pagamento de 300:000$, quantia devida, por serviços de empreitada obtida pelo autor, para a construcção de um trecho, no ramal que vae de Marianna a Ponte Nova".

Foi um estouro! Pois seria possivel? Mas o juiz, esse era dos nossos melhores magistrados! Como poderia ser?...

* * *

Mas não havia engano. Estava tudo certo. O juiz julgara pelo allegado e provado. E nos autos estava provada a concessão da tarefa, por processos legaes. Lá isso estava...

Então, a verdade inteira foi sabida. Quando maior era a atrapalhação na Estrada para descobrir o contrato, o Sr. Machado, com calma, pedira e obtivera da secretaria uma certidão declarando que o então director da Central lhe havia, de facto, "concedido" uma tarefa para a construcção de um trecho no alludido ramal. De posse dessa certidão, que provava mais do que o contrato, que não existia, foi o Sr. Machado ao judiciario, onde ganhou a questão.

Anda agora a directoria da Estrada a apurar qual o responsavel pela certidão, que não exprime a verdade...

PARTE PARA WASHINGTON O REPRESENTANTE DAS CLASSES PROLETARIAS

Uma manifestação do C. A. N.

O Sr. deputado Fausto Ferraz, que vae representar as classes proletarias no Congresso Trabalhista de Washington, segue amanhã pelo "Vestris", com destino á capital norte-americana.

O Centro Academico Nacionalista, de que é aquelle deputado presidente honorario, far-lhe-á uma manifestação, comparecendo, incorporada, ao seu embarque.

Os trabalhos legislativos

Dos 500 projectos considerados pela Camara dos Deputados na corrente sessão legislativa, foram sanccionados até hoje 31, tendo o Senado enviado mais 22 ao presidente da Republica para a respectiva sancção. Dos projectos enviados pela Camara ao Senado estão ali em andamento 98.

COMMUNICADOS

Noemia N. de Castro Castaneda

1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Anna Nabuco de Castro, Romulo Luiz de Castaneda, Hilton Nabuco de Castro, Alexandra Castaneda, Joanna Castaneda, Rosa Castaneda, Dr. Alberto Castaneda, Aimée Dutour Rauser, convidam os amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida filha, mãe, irmã, cunhada e tia mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. Desde já se confessam summamente gratos.

Maria Ambrosina Vieira da Cunha

Dr. Lourenço da Cunha, Maria de Lourdes Cunha, Irmã Ignez do Coração de Jesus, Dr. Alberto da Cunha e senhora, José Agostinho Pereira da Cunha, senhora e filhos, muito gratos a todos os parentes e amigos que carinhosamente se manifestaram por occasião do passamento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, vêm de novo convidal-os para a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Laura Lacerda Pires e Albuquerque

(30º DIA)

Seus esposo, filhos, paes, irmãos, cunhados, tios, primos e sobrinhos mandam resar uma missa de 30º dia, amanhã, 5 de novembro, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Anna Guimarães de Oliveira Pereira

Amanhã, ás 9 horas, no altar-mor da matriz de S. João Baptista, será celebrada a missa de 7º dia que por alma da pranteada ANNA GUIMARÃES DE OLIVEIRA PEREIRA é mandada resar por seu esposo e filhos.

Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o estimado Sr. ADOLPHO RIO BRANCO. Sua esposa, Sra. D. Rufina Silveira Rio Branco e parentes participam ás pessoas de suas relações e amisade, que o enterro se effectuará amanhã, ás 8 horas da manhã, saindo o corpo da rua João Romariz, 46, estação de Ramos.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam os restos mortaes de I. W. Ellentt, a familia o faz por este meio.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

31228	20:000$000
39854	3:000$000
32665	1:200$000
32105	1:200$000
14079	1:200$000

PELAS ASSOCIAÇÕES

Fundou-se, em Bello Horizonte, o Centro de Assistencia, com os seguintes fins:

Assistencia medica, no consultorio do Centro e mais a domicilio, nos casos necessarios; assistencia pharmaceutica, com o aviamento das prescripções do medico do Centro; assistencia de advogado perante qualquer repartição publica da capital, fornecendo requerimentos, minutas de contrat e cartas de fiança, propostas para arrematação de serviços, preparos de papeis para casamentos, alistamento eleitoral, requerimento de "habeas-corpus" e serviços em causas criminaes, correndo por conta do contribuinte, em todos os casos, as despesas de sellos e custas; assistencia do Centro pelo seu conselho ou por cada um de seus membros para effeito do contribuinte obter preferencia de serviços publicos ou particulares e informações que lhe interessem sobre qualquer assumpto; assistencia de qualquer membro do conselho ao contribuinte para liquidação amigavel de seus creditos; assistencia do Centro em qualquer desintelligencia, greve ou pendencia em que esteja envolvido o contribuinte; assistencia ainda em casos aqui omissos e que o conselho, a seu juizo, resolver prestal-a; toda assistencia constante das letras anteriores será extensiva ás esposas e filhos menores dos contribuintes.

Doutores... Curar ou matar

O Sr. Dr. Nogueira da Silva, da directoria da Faculdade Hahnemanniana, procurou-nos, hoje, para nos informar de que, ao contrario do que declarou o Dr. Giuseppe Franceschini, que, falsamente, se disse tambem habilitado pela Faculdade de Medicina desta capital, e com o seu titulo registado na Saude Publica, não foi habilitado por aquella Faculdade Hahnemanniana. A unica pessoa habilitada, até hoje, pelo referido instituto foi a Sra. D. Angela Mesquita, que se formou em Boston e está, actualmente, clinicando em S. Paulo.

Para propaganda dos productos de Mendoza no Uruguay, Brasil e Paraguay

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O governo da provincia de Mendoza resolveu crear o cargo de agente commercial para o Uruguay, Brasil e Paraguay, com séde em Montevidéo, afim de realisar a propaganda dos productos daquella provincia, especialmente da sua uva e vinhos. Para esse cargo foi nomeado o engenheiro Arminio Galanti.

A MORTE SUSPEITA DO MARITIMO RABELLO

O desapparecimento de um chateiro complica o "caso"

A IMPREVIDENCIA DE UM OFFICIAL ADUANEIRO

Longe de se auxiliarem reciprocamente, as autoridades do porto timbram em brindar umas ás outras com picuinhas que podem, como ainda hoje, crear serios embaraços aos interesses do paiz.

Na madrugada de hoje, chegou ao cáes do porto, remado por dous individuos, um bóte conduzindo, gravemente ferido, o maritimo Manoel Joaquim Rabello, de 21 annos de edade, solteiro, nacional e residente á rua Conselheiro Zacharias n. 70. O official aduaneiro de plantão na Guarda-Moria correu ao telephone communicando o facto ao 2º districto policial e á Assistencia.

Esta compareceu com presteza, constatando o facultativo um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo, no thorax, ao nivel da região escapular direita, de Rabello. O estado do ferido era gravissimo e, levado para a Santa Casa, veiu elle a fallecer, pela manhã.

Como teria sido ferido Manoel Rabello? Seria um accidente ou teria sido elle alvejado por alguem?

Tendo o facto occorrido no mar, ninguem mais apto estava para apural-o do que a policia maritima. Assim não pensou o official aduaneiro, que não communicou a occorrencia áquella repartição, de sorte que só ás 11 horas, por um boletim da Assistencia, soube o sub-inspector Bordini do que se passara.

Não havia tomado o empregado da Alfandega nem o nome do bote que conduziu Rabello, nem o nome dos dous outros tripolantes!

Ao meio-dia compareceu na policia maritima, acompanhado de um "promptidão" do 2º districto, o individuo Antonio Ferreira Netto, conhecido na Saude pela alcunha de "Bombacha", companheiro de quarto de Rabello. Declarou ignorar tudo. Só soube do facto por uma praça que o foi buscar em casa, por ordem do 2º districto. Declarou mais que Rabello era proprietario do bote "Canario", com o qual arrebanhava as "varreduras" das embarcações em descarga, escoimando-as das impurezas para depois vendel-as.

Esse bote, Ferreira sabe ter sido apprehendido ha dias por uma infracção qualquer.

A policia maritima está ainda sem elementos para agir. Suspeita, comtudo, que Rabello seja companheiro do celebre Floret, ladrão do mar, de onde surgiu a hypothese de haver sido o rapaz ferido quando pretendia assaltar uma embarcação.

Essa supposição é robustecida pelo desapparecimento, tambem esta madrugada, do vigia da chata "B. V.", o que foi communicado áquella repartição. E' ignorado ainda o nome desse empregado. Pelo telephone disseram, apenas, que elle caira n'agua, não mais surgindo á tona... Não terá isso relação com o ferimento de Rabello?

O SR. VAN ERVEN VAE FAZER A UNIÃO PAGAR VARIOS CONTOS DE RÉIS?

Curioso um caso que á tarde nos veiu relatar o Dr. Arnaldo Fraga, acompanhado de seus advogados. O Sr. Dr. Fraga é proprietario de umas terras nas Furnas da Tijuca, das quaes o Sr. Van Erven, director de Aguas e Obras Publicas, entendeu de tomar posse sem direito. E poz lá homens armados para afugentarem os empregados do Dr. Fraga.

Provados todos estes factos, obteve o Dr. Fraga um mandado de manutenção de posse do juiz substituto da 1ª Vara, Dr. Lafayette Pereira mandado que commina á União ao pagamento de 50 contos por turbação de posse.

O Sr. Van Erven teimou e fez collocar nas terras um homem armado de carabina.

Sabendo disso, hoje, o Dr. Fraga, porque o Forum estivesse fechado, hoje e amanhã, foi á policia central, pedir á autoridade policial que lhe garantisse o mandado do juiz.

Falou com o Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, que disse não garantir mandados sinão quando requisitados pelos juizes que os expedissem.

Porque não pudesse, pelos motivos já expostos, o Dr. Fraga encontrar nenhum juiz, quiz entender-se com o chefe de policia, que, certamente, faria cumprir a ordem do juiz. Mas S. Ex., que estava na policia, dormia, e não podia ser despertado...

Por tudo isso, o Dr. Fraga vae terça-feira fazer o seu protesto, para que a União lhe pague os 50 contos comminados pela sentença do juiz.

E O CONCURSO DOS CORREIOS?

Recebemos mais a seguinte carta:

"Sob a epigraphe "E o concurso dos Correios?" vi hoje uma carta publicada na A NOITE, onde um candidato reclamava contra a suspensão do concurso para praticantes de 2ª classe dos Correios. Estou inscripto desde fevereiro, fiz as provas escriptas em 15 de junho ultimo, e estavamos já aguardando as provas oraes, quando veiu o novo governo. O novo governo mandou suspender este concurso e até hoje estamos nesta situação injusta e inexplicavel á espera da sua prosecução!

Manda o regulamento dos Correios que o concurso para praticantes seja feito de tres em tres annos, haja ou não vagas, sendo valido por tres annos. A isto se junta ainda o facto de nesse cargo não haver addidos. Como se explica, pois, este facto?

Estou, portanto, nas mesmas condições do candidato do qual publicastes hoje a carta que vos endereçou; outrosim, estou a cada passo sendo interpellado pelos interessados no dito concurso que, como eu, estão fartos de esperar que os grandes da nossa terra resolvam quando começarão as provas oraes! Nesse intervallo de dous mezes feitos em que o concurso para praticantes está suspenso, já era para estar tudo decidido.

Esperando ser amparado por V. S. no appello que faço por mim e por outros, subscrevo-me. Constante leitor e criado obrigado — J. Cordilha."

O LIVRO DO DIA

"A verdade nua", por C. Malheiro Dias. Ed. da Portugal-Brasil Ltda.

A obra de Malheiro Dias é tão vasta e diversa, são tantas as modalidades que apresenta e todas ellas reveladoras de uma cerebração altamente privilegiada que não é tarefa das mais faceis para um critico litterario analysar, em meia duzia de linhas, o valor intrinseco de qualquer trabalho daquelle escriptor portuguez. A sua carreira de escriptor, sempre ascensional, sempre de um triumpho para um outro triumpho maior, não começou positivamente no Brasil, com *A Mulata*, que tanta celeuma levantou entre quantos não souberam e ainda hoje não sabem interpretar o espirito, os motivos, a influencia de edade e do meio que determinaram a confecção daquella obra.

Malheiro. Dias

O seu baptismo, á sua iniciação como escriptor, falando com maior verdade, realisou-se em Portugal. Foi lá que Malheiro Dias calçou as suas esporas de oiro. Pela mão do conde de Paço Vieira, então uma das figuras de maior destaque na vida politica lusitana, que fez do escriptor seu secretario particular, em breve Malheiro Dias, que já havia firmado o seu nome, obteve a consagração que lhe era devida pelas necessarias demonstrações da sua intelligencia superior. A *Illustração Portugueza*, que dirigiu, recebendo delle toda a elegancia da sua formação, deu-lhe em troca o contacto constante com tudo quanto de mais elevado havia na politica, na litteratura, nas artes e na industria, tornando-o, assim, uma figura querida e indispensavel. O seu *Filho das Hervas* foi um successo ruidoso, e a *Paixão de Maria do Céu* cercou-lhe o nome de uma aureola de graça e encanto que enchia de enleio os corações portuguezes. Vieram as dissenções politicas com o novo regimen e o escriptor que pouco antes havia feito um minucioso e interessante estudo sobre Dom Manoel II, sem intervir directamente na marcha dos acontecimentos, fez dos seus livros *Zona de Tufões*, *Do desafio á debandada*, e tantos outros verdadeiros libellos que a opinião publica sensata meditava e recebia com applauso fervoroso. Produzindo sempre, quer em livro, quer na *Revista da Semana*, que dirige, deu-nos agora mais um livro: *A Verdade Nua*. E' um livro em que os assumptos se desfiam aos nossos olhos num estylo fluente, elegante, de uma plasticidade verdadeiramente adoravel. Ha nas suas paginas revelações de segredos na maneira de dizer e minucias de observação que merecem os maiores elogios dos frivolos e dos estudiosos. Nessa magnifica edição da Portugal-Brasil Limitada, cujo frontespicio é illustrado pelo grande artista Roque Gameiro, Malheiro Dias, a quem Mendes dos Remedios, na sua "Historia da Literatura Portugueza", classifica entre os maiores escriptores contemporaneos, que, como no conto de Weber, que elle narra para tirar o conceito que pretende, diz que "a Verdade só vive, radiosa, intensa e ephemera sobre a Terra — e ahi mesmo condemnada ao martyrio no coração virginal da mulher, quando ella, na grande crise do amor e na credula ignorancia dos seus supplicios, se entrega, cuidando ser para sempre, ao homem hypocrita que lhe jura a eternidade de um amor que não passa do fogo fatuo de um desejo: simples fermentação da materia, como as exhalações phosphoricas dos cemiterios.

A Verdade Nua é mais uma bella obra de Malheiro Dias.

MADGE EVANS

A artista mignon que, na graça juvenil de seus 10 annos, já obteve a consagração mundial, pela perfeição de seus trabalhos. Vamos applaudil-a agora em — A GALERA ABANDONADA, lindo e mimoso romance.

AMANHÃ, NO ODEON

Uma escola Berlitz vae ser fundada em Campos

Inaugura-se amanhã na cidade de Campos, no palacete João Renne, a Escola Berlitz, de propriedade do professor Emile Palanca, concessionario geral para o Brasil da escola de Paris.

O Sr. Palanca adquiriu do Sr. A. Brigole, conforme o contrato lavrado em notas do tabellião Ibrahim Machado, em 28 de outubro ultimo, todos os direitos e concessões que aquelle tinha com a Société Internationale des Ecoles Berlitz. A primeira escola fóra do Rio de Janeiro, é a de Campos. O Sr. Emile Palanca tenciona dar grande desenvolvimento á aprendizagem das linguas vivas, não só nesta capital como em varios Estados, já tendo obtido subvenção de alguns governos estaduaes para esse fim, e já contratou varios professores em Paris e em Londres.

Junto á Escola Berlitz vae ser inaugurada em breve uma escola superior de commercio, em condições identicas ás de Paris, para que os alumnos parallelamente com o ensino theorico aprendam tambem praticamente todas as fórmas commerciaes.

O Sr. Emile Palanca segue hoje para Campos, pelo nocturno da Leopoldina.

FINADOS!

As romarias aos templos e aos cemiterios

Continuou hoje a romaria aos cemiterios. Menor que a de hontem, mas ainda assim, com muita concorrencia. Onde, porém, foi esta apreciavel, foi nos templos, em que se celebravam officios funebres pelos mortos. As egrejas do centro como de todos os pontos, estiveram pela manhã regorgitando. Fieis, saindo dos templos, dirigiam-se aos cemiterios. A venda de flores continuou hoje como hontem, gananciosa, espoliadora. Nos cemiterios de S. João Baptista, São Francisco Xavier, Catumby, do Carmo, a visitação aos tumulos esteve concorrida, principalmente pela manhã, quando continuava a ornamentação das lapides a flores naturaes.

Ainda hoje manteve a Light um serviço de bondes extraordinario para o Cajú, Catumby e S. João Baptista.

Com o calor e o sol forte, a romaria diminuiu um pouco do meio-dia, até ás 3 1/2, augmentando novamente á tarde.

Em Nictheroy — No cemiterio de S. Pedro e nas demais necropoles

Desde as primeiras horas do dia que ao cemiterio de S. Pedro affluiram innumeras pessoas que iam levar as suas saudades aos entes queridos que ali estão sepultados.

A's 9 horas da manhã foi rezada na capella do cemiterio publico uma missa pelo padre José Gomes Medeiros, mandada celebrar pela Prefeitura Municipal de Nictheroy. Assistiram-na muitas pessoas, o Dr. Enéas de Castro, respectivo prefeito, e varios funccionarios municipaes. Pelo governador da visinha cidade foram mandadas distribuir com os pobres 50 esmolas em dinheiro.

Nos cemiterios da Conceição e S. S. Sacramento

Nestes dous cemiterios a concorrencia foi extraordinaria, muito embora o calor causticante. Todos os tumulos achavam-se bem ornamentados e apresentavam um aspecto de agradavel limpeza.

Mausoléo dos revoltosos de 1893

O mausoléo dos revoltosos de 1893, mortos no combate de 9 de fevereiro do mesmo anno, estava artisticamente ornamentado de lyrios brancos, cravos e rosas. Sobre o mausoléo do tenente-coronel Euphrasio Corrêa, que tambem tombou no referido combate, achavam-se uma linda corôa de louros e varios ramos de flores naturaes.

Em todos os templos da visinha capital foram celebradas hoje missas, sendo todas concorridas, e nas repartições publicas do Estado e da Prefeitura não houve expediente.

No collegio Salesiano de Santa Rosa foi, ás 10 horas, celebrada missa de "libera-me", mandada rezar pelas associações salesianas, sendo celebrante o Revmo. padre Antonio Martins, acolytado por varios sacerdotes.

Durante essa solemnidade, a Schola Cantorum Santa Cecilia executou a missa do maestro Pagella. O tempo achava-se completamente cheio de familias da sociedade fluminense e outros devotos.

O escandaloso caso da "Garantia da Amazonia"

BELEM, 1 (A. A.) — (Retardado) — Os ex-directores da "Garantia da Amazonia" impetraram "habeas-corpus" preventivo ao Superior Tribunal de Justiça, para não serem presos pela policia. O Tribunal não tomou conhecimento do pedido por não ser caso de "habeas-corpus".

UM TROCADILHO POR DIA

A' janella ouvi — je t'aime !
De minha Jeannette amada
E então, rempli de moi même,
Cresci uma pollegada.
Tossiu e j'ai lui donné
Un peu de Rhum Creosoté.

A rainha da Noruega em Londres

LONDRES, 3 (Havas) — Chegou a rainha Maud, da Noruega, que partiu immediatamente para a sua propriedade de Norfolk.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

O ex-presidente Canto e Castro

Lisboa, 12 de outubro — Em 5 do corrente mez terminou as suas funcções de chefe do Estado o Sr. almirante Canto e Castro, que foi substituido pelo velho republicano e grande homem de bem, o Dr. Antonio José d'Almeida. O Sr. Canto e Castro pertence, pois, á historia e elle começa a fazer-se duma fórma extremamente lisonjeira para elle.

O Sr. Canto e Castro era ministro da Marinha a quando da morte prematura e infausta de Sidonio Paes. Eleito presidente da Republica pelo Parlamento que sustentava a politica dezembrista, o Sr. Canto e Castro era, naturalmente, suspeito aos republicanos, emquanto que os sidonistas e os monarchicos nelle depositavam não sabemos bem que ignobeis esperanças de felonia ou traição. E' preciso não esquecer que o Sr. Canto e Castro foi deputado no tempo da monarchia e cremos que até um dos frequentadores dos paços reaes, sem nunca ter sido, aliás, um aulico ou um cortezão. A sua vida politica foi sempre de resto, um pouco apagada.

Pois — caso curioso! — o Sr. Canto e Castro recolhe á vida privada coberto de louvores por todos os liberaes, ou sejam republicanos ou monarchicos, mas principalmente pelos primeiros. O Sr. Canto e Castro foi, pois, uma conquista da Republica e tão perfeitamente se integrou no seu novo modo de ver que todos os republicanos, sem excepção, o apregoam como um exemplo a seguir e como a mais perfeita e completa personificação da lealdade. A' sua casa tem ido gente de todas as condições sociaes e de todos os pontos do paiz lhe têm sido endereçados telegrammas de cumprimentos. A sua saida do governo da nação é, portanto, coroada pela apotheose que todo um povo lhe dedica. Vem a proposito transcrever o que a este respeito escreveu "A Capital", jornal que sempre foi republicano e que ainda ha alguns mezes, quando foi da crise de Monsanto, se publicou ininterruptamente, pregando a união do povo contra o attentado liberticida da guarnição militar de Lisboa. E', pois, um diario de excepcional autoridade. Eis o que elle diz:

"O ex-presidente da Republica, almirante Canto e Castro, foi eleito em occasião excepcionalmente difficil, talvez mesmo na mais angustiosa hora da vida republicana nacional.

O Sr. Canto e Castro fazia parte do ultimo governo do Sr. Sidonio Paes e foi eleito pelo Parlamento que incondicionalmente apoiou a aventura dezembrista. Só um homem de excepcional valor intellectual e de uma firmeza de caracter verdadeiramente antiga, conseguiria, como elle conseguiu, fazer-se venerar da nação, conquistando o coração de todos os portuguezes. De todos, não. Ha realmente uma minoria que lhe não perdoa a lealdade com que serviu ás instituições. Essa minoria, aliás insignificante, compõe-se dos sidonistas (repudiados pelo Sr. Egas Moniz e seus amigos) que não perdoam ao illustre varão a sua grande alma de patriota, e dos monarchicos que, no desvairamento da ambição, chegaram a ver no venerando chefe de Estado um possivel instrumento de vergonhosa traição. Por isso os sidonistas e os realistas o cobrem de doestos; em compensação o Sr. Canto e Castro sente-se feliz ao ver a nação fazer inteira justiça á integridade moral de que tão eloquentes e repetidas provas deu no exercicio da alta magistratura de presidente da Republica.

Para que o publico avalie da suggestão affectiva que este homem inspirava a todos quantos delle se approximavam, não vem fóra de proposito revelar um incidente.

Foi na despedida do ministerio a que presidiu o Sr. Domingos Pereira. O Sr. presidente Canto e Castro concedeu, com desgosto, a demissão pedida instantemente pelo governo. As relações entre o chefe de Estado e os seus ministros tinham ascendido até ao grão da mais intima amizade. E não foi sem commoção para todos que se realisou a ultima entrevista, a da despedida. Essa commoção traduziu-se, por vezes, na voz tremula de alguns que saiam e daquelle que ficava. Juntos tinham atravessado difficuldades e perigos. A separação devia ser, fatalmente, dolorosa. Tudo tem fim, porém. A audiencia encerrou-se e os ex-ministros desciam já as escadas, quando o ministro da Guerra, coronel Antonio Maria Baptista, disse aos collegas:

—Não, não vou. Eu quero ainda dar-lhe outro abraço!

Voltaram no salão os ministros, já quando o coronel Baptista lá chegara. E foram encontrar os dous velhos abraçados estreitamente, com lagrimas de commoção brotando dos olhos cansados pelas vigilias do governo.

Lagrimas santas! Ellas não envergonham, antes honram, o rude coronel de exercito, batalhador de França e de Monsanto, e o bravo marinheiro, habituado a olhar e a vencer os perigos do oceano.

Mas o almirante Canto e Castro é hoje um simples cidadão da Republica. Ella conquistou-o e elle pertence-lhe. E nós não queremos deixar passar esta opportunidade sem dirigir ao Sr. Canto e Castro as saudações de "A Capital", que assim se faz interprete dos sentimentos de admiração e respeito de todos os republicanos que aqui trabalham."

Eis as linhas que escrevemos em "A Capital", homenagem anonyma dum republicano ignorado. Não tivemos a felicidade e a honra de conhecer pessoalmente o ex-chefe de Estado. Elle jamais saberá, provavelmente, que fomos nós que as escrevemos, muito com o coração mas tambem com a cabeça. Que o saiba ou não, nem bem nem mal nos advirá, porque, que nós saibamos, o Sr. Canto e Castro não nos póde fazer nada de util e de injusto não é elle capaz disso. E si aqui dizemos que a autoria da local nos pertence é somente para que os leitores de A NOITE saibam quanta justiça os republicanos sabem fazer áquelles que bem servem a Liberdade. — A. V.

Uma missão suissa chega a Roma

ROMA, 2 (Havas) — Chegou a missão militar suissa, que foi recebida na estação pelo representante do ministro da Guerra. A' noite, o ministro da Guerra, offerecerá um banquete aos officiaes suissos.

O ABASTECIMENTO DA ALLEMANHA

LONDRES, 3 (Havas) — Chegaram hoje a esta capital os professores Brentano, Franz Oppenheim e o Dr. Guillman, allemães, e o Dr. Treus, hollandez, delegados da Allemanha e da Hollanda á conferencia que se vae realisar aqui para resolver sobre o abastecimento da Allemanha.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 649 rezes, 49 vitellos, 31 carneiros e 125 porcos.

Foram rejeitados 11 1/4 4/8 rezes, 5 vitellos, 2 carneiros e 7 porcos.

Foram vendidos 45 1/2 rezes e 2 porcos.

Stock: Durisch e C., 182 rezes; C. S. de Mello, 376 rezes e 116 porcos; Lima e Filho, 1.032 rezes, 10 vitelos e 1 porco; Oliveira Irmãos e C., 74 vitellos e 58 porcos; F. S. Pertinho, 1 rez; F. V. Goulart, 12 rezes e 9 porcos; J. P. de Abreu, 77 rezes; A. V. Sobrinho, 1 rez e 1 vitello; A. M. da Motta, 31 porcos; J. P. de Aguiar, 6 vitellos; Fernandes e Filhos, 43 porcos; Tavares e Pires, 41 vitellos e 5 porcos; F. P. de Oliveira, 1 vitello e 10 porcos. Total, 1.681 rezes, 126 vitellos e 280 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 590 1/4 rezes, 44 vitellos, 13 carneiros e 116 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$000; vitellos, a 1$300; carneiros, a 2$000; porcos a 1$500.

NOTA — O trem chegou com 50 minutos de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Tenente Olavo de Araujo Góes, ás 9 1/2; Marcellino Santos Gonçalves; D. Virginia dos Santos Coelho, ás 10; tenente-coronel Antonio Francisco de Azevedo Valle, ás 9 1/2; D. Branca Marques do Amaral Fontoura, ás 10; Ubaldo Pinto da Silva Leal, ás 9 1/2; Americo Ferreira da Costa, ás 9; João Rodrigues Vieira, ás 10; na egreja de S. Francisco de Paula; D. Helena Mesquita, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Francisco José Martins, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; Dr. Epygdio Alves Guimarães Cotia, ás 9 1/2; dona Carlinda Corrêa Rodrigues, ás 9, na de Santa Rita; D. Emilia Gonçalves de Oliveira da Silva, ás 8; D. Adelia de Oliveira Joni, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Jeronymo Arcoverde, ás 7 1/2; D. Anna Guimarães de Oliveira Pereira, ás 9, na matriz da Lagoa; José Romão Florencio, ás 9; Manoel Felippe Claro, ás 10, na matriz de S. José; Nilo Bruno dos Santos Ferreira, ás 9, na egreja do Bom Jesus; em suffragio das almas dos irmãos da Irmandade Nossa Senhora dos Navegantes, ás 10; João Dias de Mello, ás 9; Pedro Lima da Silva, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Maria Ambrosina Vieira da Cunha, ás 10; João José de Freitas Bahiense; D. Iracema Dantas de Brito, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Maria da Gloria Reis Teixeira, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Gabriella de Moura Fonseca, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Firmino Alves Villela, ás 7 1/2, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Carolina Augusta Delgado, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Augusta Laura de Oliveira, ás 9; D. Thereza de Chastenet Thompson, ás 9 1/2, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte; D. Noemia N. de Castro Castañeda, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Miranda Joppert, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Eulalia Bulhões de Oliveira Bello, ás 9 1/2, na Cathedral; D. Alzira Rodrigues Queiroz, ás 8, na egreja de S. João, em S. Christovão; João Gualberto Andrade Almada, ás 7 1/2, na egreja de São Sebastião do Castello.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eunice, filha de Pedro Mendes da Costa, rua Visconde de Abaeté n. 41; Luiza, filha de Albano José Lopes, rua Senador Pompeu numero 256; Rosa Rodrigues, rua Frei Caneca n. 148; Maria Rosa, Hospital Evangelico; Vicente, filho de Vicente Giraglioni, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 145; Martinha, filha de Etelvino dos Santos, rua Dezoito de Outubro s|n; José, filho de Augusto da Costa Guimarães, rua General Pedra n. 2; Yolanda, filha de Manoel Rodrigues, rua José Clemente numero 39; Clementina, filha de Amphilophio Valeriano da Silva, rua do Pinto n. 100; Antonio Rordigues Fidalgo, Hospital S. Sebastião; Godofredo Nascimento, rua Joaquina Serra n. 2; Manoel Hermelino Ribeiro, rua Cajá n. 26; Anna, filha de Almeida Couto, rua do Cunha n. 11; Yolanda, filha de Noemia Alves, Santa Casa da Misericordia; Aurelina, filha de Viriato Pereira, Hospital S. Sebastião; Antonio Lopes, rua Barão de S. Felix n. 87; Julio, filho de José Araujo, rua Theodoro da Silva n. 112; Isaura, filha de Antonio Rodrigues Felippe, rua Frei Caneca n. 69; Manoel Rodrigues Ferreira, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Elza, filha do Dr. Adhemar Costa, rua Humaytá n. 244; Ephigenia, filha de Gaspar de Almeida, travessa Adelia n. 12, villa Ruy Barbosa; Isabel Costa da Silva, rua Lucinda Barbosa n. 71; Victorina da Rocha Brandão, rua Visconde de Santa Isabel n. 21, casa V; Conceição, filha de Orestes Moura, travessa Ferreira n. 22; José Maria, Hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel José Valente, praia de Botafogo n. 90, casa XVI; Inah, filha de Marcolino de Oliveira, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 762.

No cemiterio da Penitencia: Francisco José da Costa Oliveira, rua Costa Ferraz n. 46.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Alceu, filho de Alceu Gomes, e Aracy, filha de Heitor Pereira de Menezes Pamplona, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas da manhã, das ruas Assumpção n. 40, casa V, e Sorocaba n. 190.

No Instituto Paulo de Frontin desapparecem chapéos das alumnas

São constantes as reclamações que nos chegam contra o desvio de chapéos e outros objectos pertencentes ás alumnas do Instituto Paulo de Frontin.

Parece que não ha naquelle estabelecimento um serviço regular de vigilancia, só assim se explicando a reproducção desse facto. Ainda hoje o Sr. Xavier Rollin, que tem filha cursando as aulas do Instituto, nos veiu dizer que uma dellas, hontem, não encontrou o seu chapéo de cabeça, por ella deixado no logar a isso destinado. Mais tarde foi elle encontrado, inteiramente inutilisado.

Torna-se, como se vê, precisa uma providencia que ponha termo a semelhantes irregularidades, sendo debalde appellar para o Sr. director de Instrucção, uma vez que as queixas á directoria do Instituto não surtiram, até agora, nenhum resultado.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

O successor de Bilac

A sessão solemne da Academia de Letras para recepção do Sr. Amadeu Amaral, eleito para a vaga Olavo Bilac, terá logar no dia 12 proximo. Será paranympho do novo academico o Sr. Magalhães Azeredo. Na secretaria da Academia estão sendo distribuidos os convites para essa festa litteraria, das 2 ás 4 horas, diariamente.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Tosca", pela companhia infantil

Hontem, no Lyrico, é que a gente podia avaliar bem para que foi escripta a "Tosca", de Puccini: para as creanças representarem. Os garotos da lyrica deram encantos que ninguem conhecia á partitura de Puccini. Pena é que a empresa tivesse entregado a parte de Cavaradossi a um tenor taludo, de barba feita e que, para não ficar ridiculo no meio dos pimpolhos, errava os accordes e falseava o timbre da voz a cada instante. Entretanto, não poderiamos regatear applausos aos pequenos artistas que se encarregaram dos papeis de Scarpia e de Tosca. Um encanto o Scarpia "mignon", passeando a sua importancia no palco! Commovedora a "pérola" Tosca de 12 annos, queixosa, arrastando a immensa cauda e pondo tanta ingenuidade no papel de amante zelosa que mal se percebiam as nuances tragicas de Sardou. Por todos os titulos a pequena troupe do Lyrico merece os applausos que hontem recebeu.

NOTICIAS

A estréa da companhia do Phenix

Está marcada para sexta-feira proxima a estréa da companhia de revistas-fantasias organisada pelo scenographo Jayme Silva e maestro Roberto Soriano para fazer uma temporada no Phenix. Hoje, já foram postas á venda, na bilheteria do theatro, as localidades para o espectaculo de apresentação que será formado com a representação da peça "No paiz das fadas", uma fantasia interessante e de grande montagem.

Em favor do Mealheiro Leopoldo Fróes

E' amanhã, que teremos no Trianon a "matinée", que, alli, mensalmente, se realisa, em beneficio do Mealheiro Leopoldo Fróes, a sympathica associação, cujos fins só valem aos artistas que trabalham no theatro da avenida. Como as anteriores, esta "matinée" terá programma extraordinario e bem attrahente. Haverá a primeira representação de uma comedia em tres actos, "As ideias do governo", onde Apollonia Pinto tem excellente trabalho artistico. A "matinée" de amanhã no Trianon, é em homenagem á imprensa carioca.

—— A lyrica juvenil repete hoje, no Lyrico, a "Tosca" e promette-nos para amanhã, a "Bohême".

—— O espectaculo de amanhã no Recreio é extraordinario, e em homenagem ao centenario de espectaculos nesta temporada, da companhia Ruas.

—— E' na quarta-feira vindoura que se realisará no Trianon o primeiro espectaculo em beneficio do "O vintem da creança", instituição de caridade, recentemente aqui creada.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Tosca"; Republica, "Os sinos de Corneville"; Recreio, "Novo Mundo"; Trianon, "Os sonhos do Theodoro"; S. Pedro, "Prova de amor"; Carlos Gomes, "O conde de Monte Christo"; S. José, "Os feiticeiros".

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Nem o calor excessivo e escaldante e nem o facto de ser o dia de hontem consagrado á commemoração dos mortos, culto, felizmente, muito prezado entre nós, conseguiram arrefecer o enthusiasmo dos sportsmen, afastando-os das pugnas do Prado Fluminense. Este regorgitou, o que prova o bello movimento de apostas, que ultrapassou a somma de 168:000$. A prova maxima da tarde foi ganha em canter pelo cavallo nacional Canguleiro, que se limitou a galopar a distancia, trazendo a reboque os seus dous competidores Zuavo e Alpha, que, aliás, têm actuado ultimamente com destaque em nossas pistas. As outras duas provas classicas do programma foram ganhas, respectivamente, por Vaidosa e Tufão, sendo a victoria da primeira obtida com algum esforço. Foram apenas tres jockeys, Enrique Rodriguez, Pablo Zabala e Dimarte Vaz, que conseguiram triumphar na corrida, o primeiro quatro vezes, com Ibirapuitan, Hortensia Tufão e Murat; o segundo, tres vezes, com Kury-Kuray, Louvain e Vaidosa, e o ultimo, duas vezes com Land Lady e Canguleiro. A corrida, que foi desenrolada debaixo de irreprehensivel ordem, findou ainda illuminada pelos derradeiros raios de um sol causticante.

Sports athleticos

OS VICTORIOSOS DE HONTEM — Já hontem, na nossa ultima hora, publicámos os resultados completos das diversas provas realisadas na praça de sports do C. R. do Flamengo. Hoje temos a registar a collocação obtida pelos cinco clubs concorrentes ás diversas provas: em 1º logar o Fluminense, com 34 1|2 pontos; em 2º o Flamengo, com 28 1|2 pontos; em 3º o Mangueira, com 25 pontos; em 4º o Boqueirão, com 11 pontos, e em ultimo logar o America, sem nenhum ponto.

Hippismo

O 3º ANNIVERSARIO DO CLUB HIPPICO — Continuando o seu programma pelo desenvolvimento do hippismo, o C. H., que completa o seu 3º anniversario no dia 11 do corrente, já tem o programma organisado para o 1º concurso de 1920, que se realisará em março, com as seguintes provas:

1ª prova — Capitão F. Guimarães — Saltos para soldados e graduados — 150$, 100$ e 50$000.

2ª prova — Max Singer — Saltos para alumnos da E. Militar — 200$, 100$ e 50$000.

3ª prova — H. Beggerow — Apresentação de cavallos de sella por amazonas e cavalleiros — Objecto artistico.

4ª prova — J. Furtado — Trabalhos a galope, por socios do club. Esgrima de espada, lança, baioneta. Jogo da rosa e fantasias — Objecto artistico.

5ª prova — Jorge Lage — Percurso de saltos faceis para estreantes — 200$, 100$ e 50$000.

6ª prova — Conde de Frontin — Percurso de saltos difficeis para civis e officiaes de todas as corporações — 300$, 200$ e 100$000.

JOSÉ JUSTO

O "VESTRIS" TROUXE POUCOS PASSAGEIROS

A SUA PARTIDA PARA NOVA YORK

Transpoz a barra as primeiras horas da manhã o paquete inglez "Vestris", vindo de Buenos Aires com 16 passageiros para o Rio, sendo 15 em primeira classe e um em terceira.

Em transito leva o "Vestris" para New York 185 passageiros, sendo 95 em primeira, 50 em segunda e 40 em terceira.

O "Vestris" realisou a viagem em boas condições hygienicas e gastou quatro dias na travessia. Em nosso porto desembarcaram: Augusto Johnson, Ivonne Guetal, Gerard, A. Vander May, John E. Thompson, Thomaz J. Kennedy, Genoveva Kennedy, Florence Kennedy, Roberto A. Houghton, Eugenio Picasse, Hector Crosignani, Charles F. Haus, Roby Hérrod, Edwin J. White, Henriette J. White e Mary Keegan.

O "Vestris" deve partir amanhã com destino a New York.

O reatamento das relações belgo-allemãs

BRUXELLAS, 3 (Havas) — O Sr. de la Verghem, que foi recentemente nomeado ministro da Belgica em Tokio, não irá occupar o seu posto por emquanto, pois foi designado para desempenhar provisoriamente em Berlim as funcções de encarregado de negocios da Belgica.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Vestris", com 16 passageiros para o Rio e de Southerland o vapor inglez "Radnorshire", arribado com avarias nas machinas.

—

Obteve passe para sair hoje, com destino a Buenos Aires, a barca norueguesa "Canteusdum".

Fallecimento em Picos

THEREZINA, 1 (A. A.) (Retardado) — Falleceu na cidade de Picos, o 2º tabellião, ha pouco nomeado.

Morreu o thesoureiro da Delegacia Fiscal no Piauhy

THEREZINA, 1 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hontem, nesta capital, devido a um derramamento bilioso, o coronel José de Castro, thesoureiro da Delegacia Fiscal daqui. O extincto era um bom funccionario, gosando de geral estima entre os seus superiores e companheiros.

Consultorio medico

E. S. F. (Rio) — O seu tratamento está sendo feito da mais correcta das maneiras, minha senhora. Não ha nada que accrescentar, nem nada a retirar. Quanto ao remedio sobre que me consulta, devo dizer-lhe que não lhe posso dar indicação nenhuma a respeito delle, por ser um remedio da homœopathia, methodo de tratamento em cujos segredos nunca penetrei.

S. E. D. E. X. A. R. P. (Rio) — O amigo poderá fazer fricções — ligeiras fricções — com o seguinte remedio: acido acetico glacial — 1 gramma, hydrato de chloral — 4 grammas; ether sulfurico — 30 grammas. Saiba, porém, o amigo que essas falhas de cabello taes como a que tem, nem sempre são devidas a parasitas, como geralmente se pensa. São muitas vezes resultantes de uma anomalia de nervos ou de glandula de secreção interna. A's vezes — cousa interessante — o simples tratamento de dentes cariados é a medida sufficiente para fazer desapparecer uma pelada.

I. N. F. E. L. I. Z. — Seria bom que o amigo me mandasse dizer desde quando está doente e devido a que, na sua opinião, essa anomalia se estabeleceu. Entretanto, recommendo-lhe que tome desde já injecções intramusculares de sulphydrargyrio Dausse.

X. A. P. A. (Ouro Preto) — Não ha nenhum inconveniente. O amigo só poderá lucrar com esse tratamento.

M. D. G. S. (Minas) — E' indispensavel que se tonifique, minha senhora. Tomará gottas physiologicas de Silva Araujo (conforme ensina a indicação que vem no vidro) e fará uso de Fandorina, da qual tomará oito comprimidos nas vinte e quatro horas, (dous, de quatro em quatro horas, por exemplo).

DR. AGAPITO DE LIMA

A MORTA DO CASEBRE DO "PITO ACCESO"

O cadaver de Isabel foi necropsiado

Ainda nada de positivo se póde adeantar sobre a verdadeira causa da morte de Isabel Maria, cujo cadaver foi hontem encontrado, em circumstancias estranhas, na casinha que habitava, na Villa Militar.

O amante de Isabel, Antonio Olympio, continúa detido pela policia, negando sempre que tenha sido autor da morte da amante.

No necroterio da policia foi hoje examinado o cadaver de Isabel.

Os medicos legistas que procederam a autopsia, no laudo apresentado, attestaram como *causa-mortis* hematoma na face do lado direito, accrescentando que do exame não se póde precisar si a morte foi originada de quéda casual ou aggressão.

Na delegacia do districto, onde occorreu o caso, está aberto inquerito.

A tripolação do "Lake Elkood" continúa amotinada

A P. M. tomou providencias

A's 12 1|2 horas de hoje foi a Policia Maritima scientificada de que a bordo do vapor norte-americano "Lake Elkood", que se encontra em concertos na ilha do Vianna, a tripolação amotinada estava commettendo as maiores depredações.

A policia maritima tomou immediatas providencias, requisitando a força necessaria, afim de pôr termo ás lamentaveis occorrencias que desde algum tempo se vêm repetindo diariamente a bordo daquelle navio.

Uma carta expressa para Paquetá viaja tres dias!

O Correio é hoje uma repartição em que muito pouco se póde confiar. Não ha um só dia em que não appareçam reclamações contra o seu pessimo serviço e as providencias para evitar as irregularidades ficam sempre para depois.

Ainda agora, queixa-se o Sr. Amilcar Ribeiro de que, tendo despachado no Correio Geral uma carta expressa para Paquetá, em 31 de outubro, para sua senhora, D. Almerinda Ribeiro, á rua de Santo Antonio numero 171, conforme o enveloppe que nos mostrou, essa carta só chegou ali a 2 de novembro, não satisfazendo, portanto, o fim desejado, para o que havia elle pago o porte de expressa.

E o engraçado é que essa carta, conforme se vê na sobrecarta, viajara pela agencia de Venda das Pedras, na E. de F. Leopoldina.

O LADRÃO ALEXANDRE NOVAMENTE PRESO

O russo Alexandre Schuartz é um ladrão que a nossa policia conhece de sobra. De quando em quando elle pratica um roubo e vae para o xadrez. Assim tem sido de ha muito a esta parte. Hoje, andava Alexandre pela praça da Republica, talvez que pensando em assaltar uma casa ou um individuo qualquer.

Um policial do 14º districto, encontrando o larapio, deu-lhe voz de prisão e pouco depois era elle mettido no xadrez para ser processado de accordo com as determinações do chefe de policia.

Pela primeira vez na Guanabara

O "Radnorshire" arribou para reparar as avarias

Entrou arribado pela manhã em nosso porto, o vapor inglez "Radnorshire", procedente de Southerland, em lastro, e consignado á Mala Real Ingleza.

O "Radnorshire" é um navio de construcção recente; desloca 4.132 toneladas de registo, veiu sob o commando do capitão Wakerman e trouxe 52 homens de equipagem. O "Radnorshire" soffreu algumas avarias nas machinas e por isso foi obrigado a arribar ao nosso porto. Logo que estejam terminados os reparos necessarios, o "Radnorshire" deixará a Guanabara com destino a Santos, onde vae carregar café.

As conferencias da Sociedade Vegetariana

Realisa-se na proxima quarta-feira, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 7 3|4 da noite, a conferencia publica promovida pela Sociedade Vegetariana Brasileira, sendo orador o tenente Cicero B. dos Santos, que dissertará sobre o thema "Naturismo pratico e praticas naturistas".

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 31 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hoje em consequencia de uma occlusão intestinal, o Dr. Leonel Seraphim Freire Chaves, advogado e notavel cathedratico. Sua morte foi muito sentida na cidade de Limoeiro, de onde era filho, por ser o extincto muito estimado.

A questão entre o director da Faculdade de Direito de Buenos Aires e os respectivos estudantes

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Dr. Quesada, nomeado interventor federal, para resolver a questão entre o director da Faculdade de Direito e os respectivos estudantes, declarou á delegação do Centro de Estudantes, que o procurou, que são consideradas sem effeito as suspensões e eliminações de alumnos decretadas pelo Dr. Estanislau Zeballos, recentemente, por serem posteriores á decretação da intervenção federal na administração da mesma Faculdade.

O Centro dos Estudantes de Medicina resolveu publicar uma declaração ratificando a sua adhesão á attitude dos seus collegas da Faculdade de Direito, apoiando o protesto contra o Dr. Zeballos.

A MORTE TRAGICA DE UM EBRIO

Momentos antes passara o ebrio pela rua Dr. Dias da Cruz a dar vivas e morras. Os que por ali caminhavam olhavam-n'o e percebiam logo tratar-se de um "pão d'agua". Mas, ninguem podia pensar que um tragico fim ia ter o desgraçado em curto espaço de tempo.

Cáe aqui, cae ali, o ebrio foi andando até que chegou na estação do Meyer. Ahi, sem que, pelo seu deploravel estado, pudesse prever o perigo, poz-se a atravessar a linha ferrea. Surgiu o trem SS 22, que, em toda a velocidade, apanhou o infortunado, reduzindo-o a migalhas.

A policia do 19º districto esteve no local do desastre, fazendo remover os restos mortaes da victima para o necroterio.

O morto é de cor branca, estatura regular, com 50 annos presumiveis, não sendo até á tarde reconhecida a sua identidade.

O proximo campeonato de tiro

Realisar-se-á no proximo dia 25 o campeonato de tiro, organisado pela Directoria Geral do Tiro de Guerra. As provas são em numero de 10, duas das quaes de pistola. Poderão concorrer com as restricções que forem estabelecidas: a) as praças (inclusive graduados) do Exercito, da Armada e das forças auxiliares (policia, Corpo de Bombeiros); b) os officiaes das mesmas corporações; c) os campeões dos annos anteriores, e os atiradores das sociedades de tiro.

NOTAS RELIGIOSAS

Como foi annunciado, o Dr. Victor Coelho de Almeida, ex-conego da egreja romana, realisou, hontem, domingo, na egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102, a sua conferencia subordinada ao thema: "Tu es Petrus".

O templo encheu-se literalmente de curiosos, de pessoas interessadas e de parochianos de Santa Rita, de cuja freguezia o Dr. Victor foi vigario, durante alguns annos, para ouvirem a palavra do orador annunciado. Mais de 1.200 pessoas ouviram o Dr. Victor Coelho de Almeida.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital; coronel Avelino Chaves, commendador Manoel Pinto Ferreira, Mme. coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Mlle. Carmen, filha do Sr. Benicio Alves de Assis, cirurgião-dentista.

——Fazem annos hoje:

D. Helena Rosa da Conceição, esposa do Sr. Fidelis José da Conceição; Mme. Abiah Lopes do Rego Barros, esposa do Sr. Decio do Rego Barros.

HOMENAGENS

O professor Augusto Monjardino realisa na Faculdade de Medicina, no proximo dia 10, á 1 hora da tarde, uma conferencia sobre o thema "Organisação da Maternidade". Em homenagem a este scientista, uma commissão composta dos professores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Afranio Peixoto e Fernando Magalhães, promove para breve um banquete, sendo orador official o professor Fernando Magalhães. A lista das adhesões encontra-se na pharmacia Orlando Rangel.

LUTO

Falleceu, hontem, a menina Elza, filha do Dr. Adhemar Adhecbal da Costa e neta do Dr. Iturbide Esteves. O enterramento teve logar hoje, saindo o feretro da rua Humaytá n. 211 para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2, será celebrada missa por alma do tenente-coronel do Exercito Antonio Francisco de Azevedo Valle.

——Na egreja de N. S. da Boa Morte foi resada hontem missa de 7º dia por alma do cirurgião-dentista Sr. Alarico Martins Camara, sendo o piedoso acto muito concorrido.

——No altar-mór da matriz de S. José, será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma do Sr. Raphael de Borja Reis, nosso saudoso collega de imprensa.

PELOS MORTOS FRANCEZES NA GUERRA

PARIS, 3 (Havas) — Entre as numerosas cerimonias que foram celebradas hontem nesta capital, em honra dos mortos na guerra, a mais importante foi a do Pantheon, sob a presidencia do Sr. Poincaré, e a que assistiram os ministros Pichon e Pams, representando o governo, os ministros da Guerra e da Marinha, o marechal Foch, os membros do corpo diplomatico, os intendentes municipaes e delegados das forças da guarnição de Paris.

CLUB HIPPICO

Commemorando o seu 3º anniversario o C. H. offerece a seus socios um "Banho de mar a cavallo", seguindo-se um churrasco, na Barra da Tijuca, no dia 15 do corrente. Para inscripções, com o tenente Barroso, no Collegio Militar, até o dia 11.

POR ONDE ANDA A SAUDE PUBLICA?

Um appello ao Dr. Carlos Chagas

Os moradores da travessa Braz e Barros, em Catumby, estão soffrendo horrivelmente com o descaso com que as autoridades da Saude Publica cumprem os deveres. Naquella travessa, mesmo no centro, ha um poço de agua estagnada, que, com as suas emanações putridas põe em serio perigo a saude dos seus moradores, principalmente, quando o estado sanitario da cidade não é dos melhores. Além disso, proveniente de uma fabrica de polvilho existente nas immediações da travessa, correm aguas que, apodrecendo com o sol, se tornam focos de mosquitos e de ... .

Enderecamos estas linhas ao Dr. Carlos Chagas, na esperança de que o director da Saude Publica não deixará sem deferimento o appello que, por nosso intermedio, fazem os moradores da travessa. Elles estão cançados de reclamar providencias dos subordinados do Dr. Chagas, mas inutilmente. Confiam, por isso, no novo director da Saude Publica.

SERÁ MODA NOVA?

Já não é esta a primeira vez que recebemos queixas contra a Light por trafegarem bondes, de noite, com os letreiros apagados. Ainda hontem, ás 7.45 da noite, um bonde de S. Francisco-Riachuelo, n. 438, com o conductor chapa 1.961, apezar de todas as reclamações já apresentadas á Light, momentos antes seguia sem luz no respectivo letreiro, o que póde causar demoras e prejuizos para quem espera taes bondes e os deixa passar adeante, por não terem indicação visivel.

DIVERSOS INVENTOS

Havendo o Sr. Izidro Gonsalves manifestado publicamente a affirmativa de que seus inventos supplantam a todos os seus congeneres, veiu o mesmo senhor, pessoalmente, á redacção da A NOITE, justificar essa affirmativa; na realidade bem fundada; porque ninguem, que examinar attentamente essas innovações, deixará de ligar-lhes a importancia que ellas merecem realmente.

Taes inventos são: um pequeno moinho portatil, para café e pimenta; um pequeno apparelho automatico, para prender venezianas e portas; uma aldraba, uma fechadura e uma cafeteira.

Esta redacção examinou praticamente o optimo resultado dessa cafeteira, o qual não póde ser mais satisfactorio; podendo affirmar que essa innovação é de um interesse universal, principalmente para o Brasil, como o maior productor de café. Com a facilidade e commodidade dessa cafeteira, todo o mundo poderá utilizar esse licor do melhor modo, e libertar-se dos abusos que nesse caso se dão por toda a parte.

A convite do mesmo senhor, fomos examinar o local onde elle se empenha em montar um vasto hotel, um sanatorio, um theatro, e outros accessorios.

Vimos, e ficámos realmente deslumbrados, ante o maravilhoso espectaculo que se contempla do planalto do morro da Nova Cintra, que jaz quasi no centro desta capital.

Affirmando-nos o Sr. Izidro Gonsalves que a unica difficuldade que ainda hoje encontra, na realisação desse seu ideal, é a rasoavel aquisição da parte alta dessa montanha, a partir das vertentes para o lado das Laranjeiras.

E nós estamos em pleno accôrdo com o Sr. Izidro, quando affirma que a realisação desse seu projecto é de uma grande utilidade publica, pelos attractivos que poderá facultar a esta capital. Além de que o Sr. Izidro Gonsalves toma, desde já, a responsabilidade de que a empresa que o preoccupa estabelecerá, no cimo do seu vasto hotel, um posto radiographico, podendo receber communicações de muito, antes da entrada da barra; offerecendo a empresa ao governo, nesse posto, um local para os radiogrammas que lhe possam interessar.

A mesma empresa estabelecerá um vasto collegio, internato e externato.

E' indiscutivel que emprehendimentos de tal ordem devem merecer o applauso e a protecção de todos aquelles que sinceramente se interessam pela causa publica.

Perda de tres veleiros nas costas inglezas

Doze mortos

LONDRES, 3 (Havas) — Caiu violentissima tempestade na noite de sabbado para domingo e hontem, durante todo o dia, sobre as costas sudeste da Inglaterra. Tres veleiros foram a pique nos bancos de Goodwin. Parece mesmo que o numero de embarcações afundadas é de quatro. Entre ellas estão o veleiro "Le Corinthian", carregado de phosphatos, e a goleta russa "Toogo". Os tripolantes da barca salva-vidas de Deal, que foi em auxilio dos naufragos, ficaram gravemente feridos. O numero de mortos é pelo menos de doze.

O crime de um ex-asylado da Casa de Isolamento

MONTEVIDEO, 3, (A. A.) — O ex-asylado da Casa de Isolamento, Salustiano Lamas, que dali foi expulso pelo seu máo comportamento, vingou-se aggredindo a tiros de revólver o director daquelle estabelecimento, Sr. Alberto Brignole, que foi attingido pelos tiros, ficando gravemente ferido.

AS GREVES NA FRANÇA

PARIS, 3 (Havas) — Os operarios de transportes decidiram pedir a arbitragem do chefe do gabinete, Sr. Clémenceau, antes de recorrerem á grève para obter das empresas a satisfação das suas reclamações.

SERÁ MESMO VARIOLA?

Informam-nos de Santa Thereza, no Estado do Espirito Santo, de que têm apparecido naquella villa varios casos suspeitos que se suppõe serem de variola.

A população appella, por este meio, para os respectivos presidentes do Estado e da Camara Municipal para que se saiba, ao certo, qual a doença de que se trata.

Quem perdeu? Foi-nos entregue pelo menino Victor Manzolillo um enveloppe com papeis, achado em um trem.

—— Um leitor da A NOITE encontrou na avenida Rio Branco, um pequeno annel de ouro com uma medalha pendente e esmaltada.

"Industria e Commercio" A revista "Industria e Commercio", periodico mensal que se edita nesta capital, vem de apparecer com o seu numero correspondente ao mez de outubro. Dia a dia, a revista firma-se no conceito publico pelo modo com que encara, examina e aprecia os varios problemas que se prendem á industria, finança, agricultura, commercio, etc., aos quaes os seus redactores e collaboradores procuram dar relevo por seus trabalhos cuidadosa e conscientemente traçados. O presente numero é daquelles que merecem uma séria leitura pela variedade de assumptos que contém.

FOLHETIM D'"A NOITE" (74)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XVII

O SPLEEN

Quando essa maldita nuvem occultou a faixa nacarada que esclarecia o horizonte, atirou Christiano para longe de si o charuto, e exclamou, batendo o pé:

— Hei de morrer doido... e é bem feito!

E voltou costas á janella como si quizesse subtrahir-se ás mysteriosas influencias do exterior. Sentia-se disposto a lutar valorosamente, e a pôr em fuga o odioso pesadello que lhe esmagava o peito. Mas, emfim, por que razão o acommettiam tantas recordações e remorsos naquelle dia, e não tinham vindo importunal-o em outras occasiões? Que se passara na vespera? Era mulher ou poeta, para se deixar enervar pela doença britannica?

Poz-se a evocar em seguida a loura imagem de Amy, pelo modo por que se implorara soccorro em um perigo inevitavel. Era tambem muito linda a filha do commodoro!

— Não me ama! diria a consciencia de Christiano.

— Mas, amar-me-á, depois, respondia o seu orgulho.

— O que é indispensavel, bradava-lhe a ambição, é que eu seja muito rico...

— Já que não posso ser feliz! concluia a consciencia.

Miss Amy, como se vê, não podia dar-lhe felicidade. Christiano cruzou os braços, e não intentou mais resistir: fechou os olhos, e logo o rodearam os fantasmas do passado. O seu edoso tio philosopho lhe dissera muitas vezes: — Sê bom, si queres ser feliz.

O primeiro pezar amigo e profundo de Christiano datava do dia em que desamparára Jane. No dia immediato áquelle, quando em vão procurára, ao despertar, o sorriso amigo da sua companheira, parecera-lhe que sentia cingir-lhe o coração um forte cinto de gelo. E, por mais que Christiano olhasse para traz, não avistava desde então na sua vida um só instante de verdadeira felicidade. Lêra o mancebo na historia imparcial do imperador Napoleão, por Sir Walter Scott, a narração do desamparo da infeliz Josephina. Deu-se, portanto, ao prazer de comparar a sua sorte á do grande imperador. Jane era a sua Josephina, e Miss Amy a sua Maria Luiza. Com a primeira, que tranquilla ventura! Com a segunda, quantos momentos de enfado! Napoleão baseára-se na razão de Estado para casar outra vez. A razão de Estado de Christiano, isto é, o rendimento de dez mil libras esterlinas de Miss Davidson, desculpava, tambem, a sua infidelidade.

O mancebo estremeceu ao pensar em Santa Helena.

— Mas, pensava elle (o que era ainda assim amarga consolação), Josephina adorava o imperador!

Ao passo que Jane... Ah! a inconstancia de Jane antecipára-se á hora da separação; ella propria lh'o dissera, em Brighton: Jane já não o amava; fitára os olhos em outro homem, naquelle odioso Edgard! Duvidára por muito tempo, porque as mulheres applicam muitas vezes, contra a indifferença dos homens, o conhecido antidoto de uma inclinação fingida. Muitas vezes dissera para comsigo ao scismar: Jane está representando um papel; occulta-se para chorar por detraz do riso falso; logo, é porque me adora ainda e ha de adorar-me sempre!

E isto tranquillisava-o. "Sê bom, si queres ser feliz!" — o pobre tio philosopho só semeára em areia.

Mas, não ha fé por mais robusta que não céda á evidencia de certas demonstrações; a chave do jardim, a chave dada por Jane no momento em que o tio Saunders voltava com o vigario, era, com effeito, o sello da separação e do adeus para sempre. Ao offerecer-lhe a chave — muito bem se recordava e não podia esquecer-se — conservára Jane o sorriso nos labios; e a sua mão tão bonita não tremera nesse instante!

—Ingrata! murmurou elle.

Deixando escapar dos labios esta palavra, que transpunha os limites da ingenuidade, soltou Christiano uma risada sarcastica.

—Ingrata, repetiu elle. Parece-me que lhe chamei ingrata! Bonita cousa! Não estou agora a lamentar-me! Como não estaria eu agora, si ella se tivesse juntado ao brutal Saunders para me obrigar a desposal-a?... Ingrata? Declaro que me estou achando impagavel! Esta minha idéa devia ser registada em um livro!

—Mas não, proseguiu elle como quem reflectia melhor; não me tem feito sinão bem a pobre rapariga; a sua inconstancia foi o ultimo serviço que me prestou!

E, erguendo-se de repente, atirou para longe de si a poltrona com um violento ponta-pé.

—Tudo isto é muito bom, disse elle enrugando a testa, mas o caso é que estou prisioneiro em casa deste commodoro, que não passa de um lunatico. Vou achando mais insipidos os cabellos de Miss Any, e figurando-se-me que se lhe tornam mais exquisitos os dentes! Hontem, á noite, pareceu-me que tinha olhos de porcellana e um pé... maior, que o outro. A tal menina está representando de Ephigenia sacrificada pelo pae... e o peor é que de vez em quando entrevejo o quisilento rosto daquelle enfatuado Edgard! Só o commodoro me mostra aqui boa cara... e isso é porque sou um manequim, e elle um perfeito doido!

(Continúa).

Democrata-Circo-Theatro

Empreza A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú)

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Ultima representação do drama sacro

O MARTYR DO CALVARIO

(Peça completa)

ESPECTACULO INTEIRO

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO VARIADA.

THEATRO RECREIO

Empreza RANGEL & C.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

NOVO MUNDO

com o novo quadro

FIXE!

Amanhã—Grandioso festival commemorativo do 1° centenario de espectaculos desta temporada

Sexta-feira, 7 — O 31.

Bilhetes á venda no theatro e Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 158, das 11 ás 17.

12 DE NOVEMBRO

Inauguração do grandioso

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco, 168

Propriedade da Empreza Cinematographica Pinfildi

A encantadora artista americana

Mabel Normand

em o sensacional film

MIQUINHA

A seguir o imponente film

SALOMÉ

pela formosa estrella da "Fox Film"

THEDA BARA

SEMPRE FILMS DE GRANDE SUCCESSO

TRIANON

Empreza Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O publico prefere da elite carioca

HOJE — Segunda-feira, 3 — HOJE

A's 7 3|4 — Soirée — A's 9 3|4

Mais uma grande victoria! Mais um triumpho inconfundivel da comedia em 3 actos

OS SONHOS DO THEODORO

Coutão Tojeiro é o autor destes tres actos deliciosos. LEOPOLDO FROES é o interprete principal — O melhor conjunto de comedia do theatro do Brasil.

Em vista do grande numero de bilhetes vendidos para hoje e para uma serie de espectaculos, a enscenação desta comedia, que tem sido um triumpho, continuará por muitos espectaculos no cartaz.

Amanhã — Matinée ás 4 horas — Mesdames Leopoldo Fróes. Unica representação da comedia em tres actos — AS REDEAS DO GOVERNO. Quarta-feira, festival do VINTEM DA CREANÇA. — OS SONHOS DO THEODORO.

Salão Nobre do "Jornal do Commercio"

Tournée Sud-Americana do celebre

Trio de Barcelona

Ricardo Vives . . . (Piano)
Mariano Perelló . . (Violino)
J. Pedro Marés . . (Violoncello)

TRES UNICOS CONCERTOS que serão realisados nos dias 4, 7 e 9 de novembro de 1919

Terça-feira, 4 de novembro

1° CONCERTO

A's 21 horas

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco, 122.

INGRESSO 10$000

Para os alumnos do Instituto Nacional de Musica ha o abatimento de 40 %.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

PROVA DE AMOR

Quinta-feira, 6 — AS SAPEQUINHAS, de Viriato Corrêa.

S. JOSÉ

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

Grande espectaculo de gargalhada! Tres actos divertidissimos!

OS FITEIROS

Na proxima semana — CONFISSÃO MEU BEM

CARLOS GOMES

Companhia EDUARDO PEREIRA

HOJE — A's 8 3|4 — Espectaculo completo

O Conde de Monte Christo

A seguir — AMOR DE PERDIÇÃO.

ILEGIVEL PAGINAÇÃO INCORRETA